O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO XI | ASSIGNATURAS: ANNO...... 30$000 — SEMESTRE...... 16$000 — EXTRANGEIRO...... 50$000 | SÃO PAULO—Segunda-feira, 25 de maio de 1903 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B — TELEPHONE 629 | NUMERO 3308

Tarentino

Ha cinco dias, começou o *Correio Paulistano*, um dos tres orgams officiaes do governo de S. Paulo, a annunciar novas complicações no territorio do Acre, sem esclarecer, aliás, quaes sejam ellas.

Que se repetem conferencias, urgentes e reservadas, do ministro do Exterior com o da Guerra, de ambos os ministros com o presidente da Republica, e desse triumvirato com o ajudante general do exercito; que o coronel Valladares, especie de Carnot pharmaceutico a organisar a victoria contra o beriberi, se consagrou ultimamente ao enviamento de telegrammas pavorosos; que o general Olympio da Silveira, fogoso chefe da expedição septentrional, teve ordem de entender-se *directamente* (?) com o patriota Placido de Castro a respeito... ninguem sabe do que; que Rodrigo de Carvalho discorda da chancellaria brasileira quanto á cobrança de impostos sobre a borracha; que *é de suppôr* (esplendido esse *é de suppôr!*) ter havido combate entre as forças de Placido e as do itinerante presidente Pando—insinúa o orgam official com uma naturalidade despreoccupada, como se tratasse de assumpto concernente aos destinos da Zambesia, ou aos limites da Groenlandia.

Chegámos a esse gráu de abatimento abjecto: ha lucta armada em nossas fronteiras e quasi ninguem liga importancia ao caso!

Uma contestação, bellicamente litigiosa, da qual dependem ganho, ou perda, augmento, ou diminuição de uma vasta e riquissima área territorial (contestação já por vezes ensanguentada) complica-se, torna-se ameaçadora, cresce de numero em seus tristes prognosticos, sem que a apathia a que ficou reduzido o povo brasileiro tenha o intervallo de um movimento de curiosidade!

Resuscitasse hoje aquelle imperador romano, que discutia questiunculas theologicas e creava gallinhas, emquanto os barbaros, atravessando as fronteiras, abriam caminho através das legiões tremulas e indisciplinadas, e reconheceria nos nossos concidadãos republicanos os legitimos herdeiros do seu medo e do seu impatriotismo.

Ao ministro do Supremo Tribunal Federal que, ha dias e em impeto de desgostoso enthusiasmo, exclamou perguntando: — *Ainda existe o Supremo Tribunal?!* —, poderiamos aconselhar que, mais se approximando á verdade, tambem perguntasse, tambem exclamasse: — *Ainda existe povo neste paiz? Ainda existe Brasil?!*

Como se transforma um povo! Ha treze annos, no tempo do Imperio, não evitaria o qualificativo de louco quem acreditasse possivel a incursão de forças extrangeiras, o desrespeito á integridade da nossa patria, a menor ameaça aos nossos direitos de nação soberana, sem que, dentro em poucas horas, o espirito publico, agindo por meio de protestos, interviesse no assumpto e obrigasse o governo a prestar contas e informações á opinião popular. Eramos uma nacionalidade consciente; tinhamos direitos e deveres em effectividade; nosso brio funccionava regularmente. Saudava-se Riachuelo, chorava-se Curupaity; o Imperador vestia a farda de voluntario, e a Camara dos deputados, emocionada, acompanhava com applausos e lagrimas a leitura do officio que relatava o desastre do Tamandaré e a morte de Mariz e Barros. Havia patria, vivia-se nella. Hoje... Recolheram-se aos hospitaes de Manaus cêrca de quinhentos soldados doentes, e a Camara dos deputados discute e rediscute, em corrilhos, a verificação de poderes! Volta ao Rio de Janeiro o sr. José Carlos de Carvalho, e o Senado, ainda entregue á digestão do contrato das loterias, não indaga dos corredores do Cattete qual o motivo, qual a verba e qual o resultado dessa viagem-commissão, só conhecida depois de terminada! Entre um exercito boliviano e um exercito brasileiro, em situação enigmatica, permanecem forças nacionaes, falando o nosso idioma, citando as nossas leis, usando de nossa bandeira, mas independentes da nossa acção governativa, mas arriscadas, de um momento para outro, a pelejar contra os batalhões enviados do Rio de Janeiro — e ninguem se importa com isso! e quasi ninguem concede a esse enxame de perigos a esmola de um pouco de attenção!

Somos um povo que se presta a ser governado sem exigir que o informem do destino que se lhe impõe. Com a mesma indifferença com que recebemos a noticia da quéda da Monarchia, receberemos amanhã a affirmativa de que o protectorado extrangeiro se encarregou de governarnos. Povo e governo combinam-se facilmente: um só quer mandar, outro só quer obedecer.

Povo jovial! Povo sem preoccupações, sem compromissos, sem massadas.

Invadem-te a casa, e tu te divertes. Matam-te os filhos, e tu te divertes. Supprimem-te o direito, e tu te divertes.

Serias unico em todos os annaes humanos se, quatro seculos antes de Christo, já te não houvesse Platão encontrado a cambalear nas ruas de Tarento!

Santos—1903.

MARTIM FRANCISCO

Notas

Pelo nocturno, seguiu hontem para o Rio, em companhia de s. exma. familia, o sr. dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado.

S. exc. permanecerá naquella capital, a conselho medico, durante 10 ou 12 dias, embarcando depois para Santos, onde irá convalecer na enseada do Guarujá.

***

Consta que o talentoso musicista paulista Henrique Oswald foi convidado pelo governo federal para director do Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro.

***

Dizem de Manaus que chegaram officios do superintendente de S. Filippe, no Juruá, noticiando novos actos de vandalismo contra os brasileiros estabelecidos na foz do Amouea e suas vizinhanças.

Uma força peruana de 130 homens apoderou-se sem resistencia das propriedades de Luiz Francisco de Mello e dos seringaes Minas Geraes.

O brasileiro Damião Pires Barreto foi preso e mettido em tronco. A lancha *Fritz*, propriedade do peruano Julio Arana, foi portadora de armamento e munições para os peruanos.

***

O aeronauta brasileiro Santos Dumont fez em Paris, no seu balão n. 9, uma ascensão, cujos resultados foram excellentes e no correr da qual o destemido campeão executou com prodigiosa facilidade varias e interessantes manobras.

Santos Dumont trabalha actualmente na construcção do seu *Santos Dumont n. 7*, cuja extensão será de 56 metros e cuja cubagem será de 1.200m,3. O motor será de 45 cavallos de força e com elle espera o aeronauta obter uma velocidade de 80 kilometros por hora. O *Santos Dumont n. 7* terá accommodações para doze passageiros; o seu inventor espera tel-o prompto por occasião de ser corrido o *Grand Prix* deste anno.

***

O Paiz, em editorial de hontem, sob o titulo *Hontem e Hoje*, diz o seguinte:

«Já lá se vai meio seculo...

Governava o paiz o gabinete Paraná. No seio desse Ministerio, que tanto havia de pesar sobre os nossos destinos continentaes, durante tres annos de fecunda e accidentada administração, revezavam-se homens da altura de Bom Retiro, Abaeté, Nabuco de Araujo, Cotegipe e Caxias. Estreára então na pasta da Marinha o visconde do Rio Branco.

O Imperio, nesse tempo, já tinha traçado o seu campo de acção na politica internacional. O Imperio tinha estadistas.

Era assim, em nome dessa politica previdente, elevada e sabia, que mandava o ministro da Marinha de então um dos nossos vasos de guerra visitar o Chile. Não bastava que a nossa maruja soubesse apenas, pharol a pharol, todo o roteiro da nossa costa. Os mares do Sul, com as suas surpresas e perigos, com os seus pampeiros phantasticos e os seus escolhos enganosos, convinha serem de perto velejados. Era preciso ainda que nós bem conhecessemos as portas todas do Pacifico.

Partiu então a corveta *Bahiana*. Duas vezes deveria transpôr o Cabo Horn. Nação da America do Sul, á esquadra do Brasil as tempestades do Estreito não poderiam deixar de ser familiares.

Depois, o commando do mensageiro da nossa bôa amizade fôra entregue a Barroso. Não era ainda um nome glorificado, legenda immarcessivel, como hoje, de audacia e de bravura, culto sempre vivido da Patria. Mas a nossa marinha já nelle respeitava um dos seus mais brilhantes ornamentos».

Fabrica em grande escala de roupas para ESCOLA
Só na casa Baptista. Rua Direita, 12.

Certos semanarios inglezes levam a palma nos concursos premiados entre os seus assignantes.

Assim, um dos *magazines* hebdomadarios, e não dos menos procurados, abriu o mez atrasado um concurso com dez premios a distribuir pelas dez leitoras que apresentassem fios de cabellos mais compridos do que os de todas as outras concorrentes.

Quinhentas assignantes, castanhas, louras, ruivas etc., da Irlanda, da Escocia, do Canadá e até da Austria e da India, remetteram, cada uma, um fio de seus cabellos devidamente authenticado por tres testemunhas de vista ao arrancal-o.

O primeiro premio coube a miss R. Rose, de Bristol, cujo cabello media—um metro e oitenta e tres centimetros; o segundo fio premiado tinha um metro e setenta e nove centimetros; e o terceiro um metro e cincoenta e tres centimetros.

A' Associação dos Artistas Pintores de Berlim, entregou o pintor Guthknecht, professor da Academia de Bellas Artes daquella cidade, uma série de esboços cujo auctor é o imperador Guilherme II. Esses esboços, que representam trajos, attestam o profundo conhecimento que o imperador allemão possue dos trajos através das edades.

PSEUDO-HEROISMO

Leram a noticia do dia: o pobre conde Zaborowski morreu victima de uma ambição pelo automobilismo. Esteve a ponto de ganhar o premio da corrida Paris-Vienna. Quiz apanhar o da Turbie. Não apanhou o premio, mas quebrou a cabeça.

Deixemos o conde Zaborowski, hoje reduzido a trapo acephalo, e sem faltarmos ao respeito devido á memoria de um defuncto, podemos [illegible] caso da victima e falar com toda a liberdade.

Actualmente, as classes dirigentes dos dous mundos são doidas pelo automobilismo. Por ser a moda mais recente e custar quasi tanto como uma estrebaria de corridas, um hiate ou uma amante de corpo de baile, tornou-se naturalmente muito chic este exercicio. O ser dono de um automovel conta-se como titulo de fidalguia. Nota-se esta qualidade atrás do nome, no livro de endereços. Até creio que certas pessoas o indicam nos bilhetes de visita. Existem, comtudo, em tres ou quatro cidades principaes, automoveis que se alugam pelo mesmo preço que qualquer tipoia, mas essas machinas popularisadas ainda não alcançaram tirar o prestigio ao automovel. Quando vêem rodar alguns na rua, ainda podem suppôr que elle dá certo privilegio. Um homem que passa no automovel é alguem, faz parte da *elite*. O vehiculo distincto ainda não chegou a ser de mandado publico, ou privado. Dizem o contrario, mas é mentira. Andam experimentando o automovel no exercito, no serviço de bombeiros, da policia, das ambulancias urbanas. Mas as taes experiencias não chegam tão cedo a um resultado pratico. Entretanto, o automovel serve, felizmente, não para ganhar, mas para perder tempo, pois que os donos delles servem-se das machinas, não para occupar a vida, mas sim para dar cabo della. As horas passadas na roda da direcção são horas deitadas á rua do modo mais distincto, horas perdidas para as occupações uteis. No automovel não se faz cousa alguma, não se trata de cousa alguma, não se pensa em cousa alguma. Anda-se com a maior velocidade, sem se dirigir para parte alguma. Quer-se chegar, sem tratar de saber aonde. E' paradoxal, mas elegante e delicioso.

Para que serve criticar? Os ociosos podem divertir-se como quizerem. Pretenderam lavar o automobilismo á dignidade dum *sport*, convém protestar contra tal pretenção. Qualquer *sport* ou exercicio, para merecer este nome, suppõe um esforço de musculos, de vontade, ou de ambas as cousas; qualquer vigor, destreza ou audacia. Ora, nada disso existe no automobilismo. Andar a mostrar-se num automovel, que prova? Que somos ricos bastantes para pagar um luxo de 60.000 francos no maximo, ou que temos relações ricas, ou então que gosamos de um credito que nos permitte fazer uma divida de tal quantia. Agora, o ser machinista tem o seu merecimento, pois que prova certas noções elementares de mechanica, o que nos põe quasi á mesma altura intellectual e profissional do que o preto que conduz uma machina de esmagar a canna de assucar.

O cavalleiro doma uma vontade animal obscura, mas firme e prompta á revolta, em percebendo a menor fraqueza na intelligencia superior que maneja as rédeas, as esporas e o chicote. O trabalho do cocheiro é quasi egual, mas de menor qualidade e quantidade. O bycyclista trabalha com os musculos das pernas e do tronco, para conservar um equilibrio habil e para continuar um movimento rapido de rodas. Mas que actividade tem o automobilista? Quaes são as qualidades physicas e moraes que mostra? Sim, bem sei: tem que estar com a maior attenção, para ver, a tempo, obstaculos do caminho; tem que conservar toda a presença de espirito e virar a roda, sem hesitação alguma, em caso de necessidade e com a maior pressa. Ora, ser capaz de attenção continuada, durante muitas horas, ter um sangue frio imperturbavel, saber tomar uma decisão immediata e possuir musculos que obedecem, sem perder a decima parte dum segundo, a todos os impulsos da vontade, é ter uma organisação superior e merecer toda a admiração requerida pelo adepto de todo *sport* inaccessivel aos rudimentares e até aos mediocres.

Na realidade, tudo isso não passa de theoria.

Esbocei o retrato psychologico do machinista ideal, com o qual pouco se parece o modelo de carne e osso. Caminhando com moderação, poucos machinistas podem ter mão na machina, e a prova é que ha muitos cães e gallinhas esmagados pelos automobilistas.

Quanto ás grandes carreiras, feitas pelas machinas da força de 60 cavallos, as unicas que provocam os applausos das multidões e tornam um machinista celebre, essas, lá vão como Deus quer. A partir de 50 ou 60 kilometros por hora, acaba o trabalho do homem. Já lhe não pertence a sorte da machina, nem a della, nem a dos desgraçados que se acharem deante delle. Torna-se o joguete do acaso. Uma pedrinha debaixo da roda, uma volta imprevista da estrada, um «pneu» que arrebenta, um parafuso que sai da porca, e já se não vêem senão membros despedaçados no meio dum montão de ferragens salpicadas de miollos. E a isso querem chamar *sport*?

Uma façanha humana é interessante, quando é o resultado de uma lucta activa das qualidades moraes do homem contra as difficuldades que póde vencer uma vontade firme e bem dirigida. Existe uma jerarchia das nossas faculdades cerebraes, e apreciamos os actos do homem segundo as faculdades mais ou menos elevadas de que necessita usar. O acrobata que exerce o vigor, a exactidão, a dextreza na corda tesa, no trapezio, ou nas barras fixas, isto é, em apparelhos inertes, é menos considerado por nós, do que o *cow-boy* que doma cavallos selvagens e viciosos e o belluario que doma as feras, e estes devem ceder o logar ao soldado temerario, ao explorador vencedor dos paizes sem estradas e sem recursos, das montanhas desmedidas e das tribus hostis e sanguinarias. Não se carece de tanta força moral para impor a propria vontade á materia, como a um organismo vivo. A simples emulação em que o risco maior não passa de uma humilhação do amor proprio exige menos genio do que o combate contra um par ou egual, combate de vida ou de morte. Todos estes casos, apesar de sem valor moral superior, têm uma cousa commum—a exigencia do homem grandes energias, ficando numa grande parte, senão totalmente sujeitos á vontade.

Quando não se tem que exercitar a vontade, ou as faculdades intellectuaes e moraes e até o vigor physico não se tem que desenvolver, impossivel é falar no *sport*, nem na verdadeira coragem, nem dum merecimento qualquer. Tal é o caso dos heroes das corridas de velocidade em automovel. Naturalmente, o que toma parte nas corridas expõe-se a deixar os ossos no caminho. Prova isso que elle pouco amor tem á vida. Mas depois de tomada a decisão de arriscar a pelle, já lhe não pertencem os eventos e a propria sorte. Se for irreprehensivel a machina, se todos os anjos da guarda estiverem no seu posto e fizerem conscienciosamente o seu dever, sahir-se-á o machinista são e salvo da aventura em que o seu trabalho consistiu em estar quieto no assento e encommendar a alma a Deus. No caso contrario, no caso contrario, os jornaes não têm mais que inserir uma noticia no genero daquella que annunciou o fim tragico do conde Zaborowski. Entregar-se completamente ao acaso, dizendo-lhe: «Faze de mim o que entenderes!»—é indigno do homem. Não me consta que se tenham considerado como muito dignos de estima os comediantes macabros que, fechados numa pipa, se deixaram arrastar pelos turbilhões do Niagara. Para satisfazerem a vaidade, ou ganharem dinheiro, consentiram em tremer durante cinco minutos sem fim, em experimentarem pavorosos transes, em se convencerem de que nada são em vista dos elementos e das forças desencadeiadas da natureza. Não vejo em que isso dê direito á lisonjas.

O automobilismo a todo o transe é um jogo do acaso em que a entrada é a vida do machinista e cujo resultado em nada depende das qualidades pessoaes e vontade delle. Este exercicio não merece mais o nome de *sport* do que o duello á americana, o de combate leal. Se derem o nome de heroe áquelle que sóbe para uma machina correndo com a velocidade de 80 kilometros por hora, numa estrada em que cada lasca de lenha póde causar a morte, muda de sentido e de valor esta palavra augusta que perde toda a dignidade e torna-se frivola quando não existe qualidade moral ou intellectual.

MAX NORDAU

Descobriu-se recentemente que uma das estatuetas romanas de ambar do museu de Vienna, tidas como antigas, é feita de pedaços de ponteiras quebradas.

Casa Baptista—Rua Direita, n. 12
Vendas por atacado de roupas para meninos e meninas.

DE PORTUGAL

Lisbôa, 26 de abril de 1903

As Camaras continuam pouco concorridas. Na dos deputados lá se arrasta a discussão do orçamento, em que, segundo dizem os jornaes das diversas parcialidades a que pertencem os oradores, se têm proferido brilhantissimos, mirabolantes discursos, que, porém, não enthusiasmam, nem siquer interessam o paiz e, a despeito da muita eloquencia e talento despendidos, não melhoram aquelle documento que fica sendo o que sempre tem sido. Na dos pares trata-se de questões militares e alli houve certa animação, pouco habitual naquelle meio [illegible] e grave, pela controversia havida entre o sr. ministro da Guerra e o sr. Sebastião Telles, os dous rivaes. Este digno par, que é, incontestavelmente, um official distinctissimo, um escriptor militar de superior envergadura, e que se tornou um parlamentar de valor, embora ha pouco tempo entrasse naquellas pugnas, dissertou, largamente, a proposito da lei da fixação das forças, sobre variados assumptos militares, e atacou, violentamente, o sr. Pimentel Pinto. O sr. ministro da Guerra doeu-se e respondeu-lhe, escandidamente. Tornou-se, então, a sessão animada, porque os dous começaram trocando phrases, que, de vivas, se tornaram em azedas. Felizmente, tudo acabou bem, tendo-se mais uma vez demonstrado a profunda divergencia que ha entre aquelles illustres homens de Estado que, diga-se a verdade, têm muito a preoccupação de fazer uma cousa differente ou opposta ao que o outro fez.

—O caso do assassinato do tenente Alves Dias, ha 4 annos, em Lourenço Marques, entrou em nova phase, graças á campanha encetada pelo «Dia», secundado na Camara pelo sr. Antonio Cabral.

O sr. ministro da Marinha fez, ha dias, um telegramma que lhe dava conta de terem sido indicados auctores daquelle crime Costa Allemão, Abdul Sá, Joaquim Rocha Cadaval e outros, e prometteu que, pela sua parte, tudo fará, para que se descubra a verdade e sejam punidos os culpados, estando, além disso, disposto a proceder contra qualquer funccionario que se prove proteger os criminosos.

—As côrtes foram prorogadas até 15 de maio.

—Começa a publicar-se amanhã o novo jornal do grupo do sr. João Franco, dirigido pelo sr. dr. Martins de Carvalho. Entre os collaboradores, embora *litterarios*, conta os srs. condes d'Arnoso e de Sabugosa.

—No theatro de S. Carlos deu tres concertos a pianista Theresa Carreño, que causou verdadeiro enthusiasmo.

—Esteve em Lisbôa o duque de Wellington, descendente e representante do celebre cabo de Wellington que tão notavel papel desempenhou na guerra da Peninsula.

—Parece que sempre se realisa a ligação telephonica de Lisbôa com o Porto.

—A policia deitou a mão a um audacioso gatuno, contra o qual ha muito tinha recebido successivas queixas. Usava os nomes de Jayme Silva, Joaquim de Souza e Antonio de Abreu, sendo mais conhecido pela alcunha de *Tranquinho*.

—Tem estado no Tejo o cruzador russo *Almirante Nakhimoff*, que traz a seu bordo o grão-duque Cyrillo Wladimiro, primo do tzar, a quem el-rei offereceu um almoço nas Necessidades, depois da visita que fez á [illegible].

—A direcção da Real Associação de Agricultura, acompanhada de numerosos representantes das Camaras Municipaes, syndicatos agricolas, ligas agrarias e associações diversas das regiões mais interessadas, foi ás côrtes apresentar aos presidentes das duas Camaras a sua representação contra o alcool extrangeiro, que se pretende introduzir no paiz. Esse documento termina pelas seguintes conclusões:

1º. Que seja elevado de 2,02 a 2,91 por grau centesimal e por litro o preço do alcool e aguardente, pois que é este o preço minimo remunerador da viticultura, conforme já o affirmou em anteriores representações, devendo ser consequentemente calculado o direito sobre o alcool extrangeiro, por fórma que o seu preço no nosso mercado nunca seja inferior a 2,91 por grau e por litro.

2º Que seja feita a revisão das pautas, por fórma a permittir negociações de tratados de commercio que facilitem a exportação dos nossos vinhos.

3º Que esses tratados nunca tenham por base a reducção dos direitos para o alcool.

Nota interessante: a policia não consentiu que todos os manifestantes acompanhassem, desde a séde, os corpos gerentes da Associação de Agricultura, obrigando-os a dirigirem-se, em pequenos grupos, para o largo das côrtes, onde se reuniram.

—A commissão que o sr. ministro da Fazenda nomeou para averiguar sobre o arguido desvio de direitos de material importado para a ponte sobre o Mondego nada apurou de irregular.

—E' no dia 25 de maio que são novamente julgados, desta vez no 1º districto criminal de Lisbôa, os implicados no desfalque da agencia do Banco de Portugal, em Santarem, que no primeiro julgamento haviam sido absolvidos. Os réos são: Henrique Gallis, José da Silva e Joaquim José Ferreira Campos.

—O sr. Arthur Pinto Basto, deputado da maioria, com um desassombro pouco em voga, pediu, na Camara, ao governo que reconsiderasse no castigo imposto aos soldados de infantaria 18, que se insubordinaram, e usasse de toda a benevolencia, acompanhando o pedido de sensatas considerações, que causaram a mais agradavel impressão.

No entanto, os deportados lá vão a caminho da Africa.

—Estava apresentando um futuro promettedor a nossa exportação de vinhos para o Transvaal. Agora, todas as esperanças desapparecem ante a noticia de que desde 1º de maio começam a ser recebidos alli os vinhos do Cabo, sem pagamento de direitos.

—Desmente-se a noticia que correu como certa, de que não ia para deante a construcção do caminho de ferro de Benguella, pois foi inteiramente coberta a primeira emissão de acções da companhia—dous milhões de libras.

—A Sociedade Almeida Garrett tem recebido numerosissimas e importantes adhesões ao cortejo de 3 de maio proximo, que deve ser uma grandiosa manifestação, digna daquelle vulto.

—Na quinta-feira, depois da passagem da procissão da Saúde pelo largo de S. Domingos, deu-se naquelle local um grave conflicto, que ia attingindo proporções muito serias, entre estudantes, populares, policias e municipaes. Os estudantes refugiaram-se dentro do Lyceu, mas a policia entrou no edificio de sabre desembainhado, aggredindo ferozmente os rapazes, até que chegou o sr. capitão Novaes, que, com energia, metteu na ordem os seus subordinados. Effectuaram-se algumas prisões e ficaram feridos alguns academicos e populares.

—Em substituição do sr. conde de Ficalho, foi nomeado mordomo-mór do Paço o sr. conde de Sabugosa.

Para a vaga que aquelle illustre titular deixou no Conselho de Estado, foi escolhido o sr. Moraes Carvalho, antigo ministro e *leader* da maioria na Camara dos Pares.

—Ao theatro *D. Amelia* vêm agora os tres Coquelin, cuja companhia se estrêa no proximo dia 28, e a seguir, uma companhia de zarzuela.

—Não obstante durar já 3 sessões, só termina amanhã o julgamento dos hespanhóes accusados do roubo ao cambista Costa, da rua Arsenal, que, como noticiei, se effectuou por meio de um rombo feito no tecto.

—O sr. ministro das Obras Publicas apresentou na Camara dos deputados a sua annunciada proposta de lei para a construcção, por troços successivos, das seguintes linhas, complementares e tributarias do Estado:

a) Lanço da linha de Evora, entre Extremoz e Villa Viçosa;

b) Lanços da linha de Regoa a Chaves entre Villa Real e fronteira;

c) Linha do Sado e seu ramal para Sines;

d) Linha do Pocinho a Miranda;

e) Linha de Ponte do Sor;

f) 1º troço da linha do Tamega, entre a Livração e proximidades de Cavez;

g) 1º troço da linha do Guadiana, entre Evora e Reguengos;

h) Linha da Regoa a Villa Franca das Naves;

i) Linha de circumvallação do Porto.

Estes troços vai buscal-os ao fundo especial dos caminhos de ferro do Estado, donde tambem devem sahir 500 contos para a construcção de lanços de estradas de accesso das estações, cuja falta [illegible] se torna e de extensão não superior a 10 kilometros.

—O tribunal do contencioso fiscal de 1ª instancia de Lisbôa absolveu todos os implicados no *caso da cerveja*, com que, ha tempos, se pretendeu fazer muito barulho, e o participante, que foi o sr. Jeronymo de Vasconcellos, então inspector geral dos impostos, recorreu para o Tribunal Superior.

—Os empregados do commercio e os commerciantes instam pela promulgação de um diploma legislativo, que imponha o descanso dominical, que, por accôrdo, não conseguiram tornar tão geral como pretendem.

—Foi nomeado vigario geral do Patriarchado e será sagrado arcebispo de Mitylene o sr. dr. José Alves de Mattos, antigo thesoureiro da Sé de Lisbôa e reitor do Seminario de Santarem.

—Casamentos que no proximo mez de maio se realisam em Lisbôa: [illegible] com d. Maria de Almeida Araujo, filha dos condes do mesmo titulo; Pedro Paulo de Freitas Branco, com d. Maria das Merces Dame e Lorena, filha do [illegible] marquez de Pombal e da actual viscondessa de Asseca; d. Luiz de [illegible] com d. [illegible], filha de J. W. Beck; visconde de Alcaide com d. Alice Felix da Costa, filha de Antonio Felix da Costa; alferes José Freire de Cabedo e Vasconcellos (Zambujal) com d. Maria Augusta Saldanha da Gama, filha de d. Alexandre de Saldanha, e Aras Bensliman com d. Mariana Adelaide dos Santos, filha de José Antunes dos Santos.

Libras 5$020—5$090—Ouro 25 %—26 %.

Correspondente

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Ao sr. dr. juiz de Direito da 1ª vara, requereu o dr. Urbano Sampaio Neves, advogado nesta comarca, a intimação do sr. João Salerno, editor do jornal *Diario de Santos*, para exhibir em audiencia, devidamente legalisado, o autographo do artigo *Cumplices?*, publicado no dia 19 do corrente mez.

—A exma. esposa do sr. José Martins Patusca teve a infelicidade de fracturar um dos braços, pelo terço inferior, em uma queda que levou na casa de sua residencia.

Os drs. Motta e Silva e Tourinho prestaram-lhe os soccorros medicos.

—Reuniram-se hontem, no salão superior do edificio da Associação Commercial, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, os corretores desta praça, afim de discutir e approvar o regimento interno da Bolsa.

—Na cadeia publica, tentou suicidar-se, ante-hontem, á tarde, o preso Hombó a Domenico, servindo-se para isso de uma correia de couro.

Não tendo conseguido o seu intento, devido á intervenção do guarda, á noite, Domenico tentou novamente contra a existencia, atirando-se contra a tarimba da prisão.

No choque, o infeliz recebeu quatro largos ferimentos na cabeça.

Foi medicado na Santa Casa.

Taubaté

Escrevem-nos desta cidade:

«De ameno retiro, onde só ha arvores e céo, ao qual me forçou pedir refugio a impiedosa febre amarella, escrevo este segundo artigo sobre a politica de Taubaté—cujas casas, dalli de trás, do alto de um morro que me fica a cavalleiro, eu vejo alvejarem ao longe.

Aqui, tenho seguro o melhor remedio que se ha preconisado contra o terribilissimo *morbus*: a completa presença de espirito e a inteira ausencia de corpo.

Assim fosse possivel á gente fugir com a mesma facilidade ao juizo dos politicos apaixonados e, ás vezes, ao conselho do amigo ambicioso.

Affirmei, e affirmo agora e sempre, que ao sr. coronel José B. de Mattos cabe uma parcella minima da responsabilidade nos malsinados factos que inopportuno motivo deram ás acrimoniosas referencias e queixas que por aqui se fazem amigos desavindos.

Eu lhe chamaria responsabilidade reflexa. Uma amizade menos susceptivel poderia não dar por ella, sem desaire.

O coronel José Benedicto, como chefe politico, está sendo victima das suas proprias qualidades.

Vejamos.

Mas antes, como preliminar necessidade, é indispensavel dizer, alto e bom som, que não sou seu apaniguado, nem delle dependo; acompanho-o com lealdade e sem interesse, com dedicação, sem servilismo. Não temos velhas ligações partidarias.

No Imperio, fui liberal, e jámais deixei de receber, a olhos fechados, o santo e a senha das mãos do saudoso conselheiro Moreira Barros; o coronel era a esse tempo dos *primos inter pares* do partido conservador—o partido da familia.

Na Republica, só nos encontrámos no mesmo terreno, depois que vi fracassada a tentativa de organisação de um partido municipal, feita por antigo liberal de escola—morto de quem ainda me fala o coração com vivas saudades—o dr. Crescencio Costa, para sempre sepultado no esquecimento do tumulo por muita gente que delle sentiu reflexo no farto pão da fortuna, nestes dias de angustia e pobreza.

A essa tentativa prestou braço forte, embora com restricções, um ex-correligionario do coronel, o talentoso dr. Camará Leal, a quem, segundo me parece, não é inteiramente indifferente o destino politico do dr. Rebouças de Carvalho.

E' um elemento de valor, [illegible] ao cadaver do passado.

A enthusiastica e lucida intrepidez com que esposa as causas que o seduzem, é [illegible] augurio de triumpho.

Julgo, destarte, ficar esclarecida a minha intervenção e assentado que só pelo restabelecimento da verdade me interpuz.

Atiro ao numero das cousas feitas a arguição de intrigante, que me faz o *Jornal*. *Nolle me tangere*...

A urdidura de todos esses factos é tecida com muita habilidade pelo dr. Rebouças de Carvalho, a occulta mentalidade dirigente do partido; ha em todos elles o seu cunho pessoal, todos tendem a um determinado fim—o pelo da sua ambição reflectida e cautelosa, para o qual s. exc. vai marchando com intelligente firmeza de acção e segurança de vistas.

Destes e de outros acontecimentos que hão de vir, se a inteiriça lealdade do coronel José Benedicto lhe trouxer cegos os olhos como até este momento os traz, surgirá brevemente a chefia ostensiva do dr. Rebouças de Carvalho. E será como *lotus* sagrado á superficie das aguas do Nilo.

Devo dizer que para chefe tem s. exc. todas as qualidades precisas: intelligencia esclarecida, bôa vontade, fortuna e amor a Taubaté. De prestigio não falo, porque a sua posição no partido de sobejo o comprova.

Folgo sinceramente em reconhecer esse conjuncto de qualidades, e uma de seus amigos concluem o precioso merito que ellas têm.

Foi s. exc. quem fez a manobra da exclusão que afastou, desgostoso, o coronel Gomes Vieira, com cuja amizade blasona o illustre deputado e sabe que pode contar em *qualquer tempo*, quaesquer que sejam as circumstancias do momento. E' a essa amizade que s. exc. deve a sua cadeira no Congresso federal.

O coronel José Benedicto, lembrando ao eleitorado o seu nome, aliás dignissimo, tinha principalmente, senão unicamente, o desejo de dar ao coronel Gomes Vieira carinhoso testemunho de amizade, sabendo que lhe seria grata a escolha. O dr. Rebouças foi o altar beijado em honra ao santo.

O sr. coronel Gomes Vieira, que é em politica um contemplativo, sem as energias da vontade dominadora, sem o *animus* da lucta, é incapaz de levar por si mesmo, cedendo ás instigações do temperamento, para o terreno positivo das lutas, a sua actividade partidaria; mas, amigo firme á feição dos velhos moldes, a sua dedicação e o seu prestigio estarão promptos a amparar, sem desfallecimentos, o dr. Rebouças de Carvalho, quando s. exc. lh'os pedir.

E' um [illegible] de merecimento proprio, acrescido da influencia das tradições da familia, e o dr. Rebouças sabe muito bem que as tradições são o instrumento mais valioso do mundo. Conquistou-as, ha de usar dellas, quando opportuno pareça.

E' ao sr. Rebouças de Carvalho que o coronel José Benedicto deve o afastamento, cheio de magua, do cargo [illegible] Nascimento Castro, que era uma força do partido. Nas columnas d'*A Verdade*, sente-se-lhe o pulso, mas na sua susceptibilidade chocada não se encontram vestigios da pessôa do dr. Rebouças; ao contrario, do illustre deputado a sua memoria a guardar recentes provas de consideração e estima. Entre elles, não ficaram incompatibilidades que dôam quando chegar a opportunidade da approximação. E o virtuoso e culto vigario, resentido queixa-se do chefe; não viu, que o golpe vinha de outro braço mais destro e visava ferir mais longe e mais fundo.

Não admira. A sagacidade é quasi malicia. E' ainda o illustrado dr. Rebouças de Carvalho, que na situação actual é um producto immediato do coronel José Benedicto, quem, por intermedio do gracioso donzel que dirige o *Jornal de Taubaté*, vai exigir, ou já exigiu, seja alijado do partido um genuino representante do republicano em nossa terra.

Naturalmente porque s. exc. crê que não ha *rosas* sem espinhos, e receia que nelles um dia o chefe amigo dilacere as mãos.

E' muito de acreditar que o consiga; até hoje s. exc. não tem *malhado* em ferro frio.

O intermediario, que é objecto de já quasi paternaes cuidados por parte do dr. Rebouças de Carvalho, é ouvido com ainda paternal solicitude pelo coronel José Benedicto.

Se se não der a eliminação agora, dar-se-á mais tarde. *Gutta cavat lapidem*.

Por hoje, faço ponto: voltarei ainda.

O sr. dr. Rebouças de Carvalho, em quem, repito, reconheço estimaveis meritos, está sendo para o chefe, cuja mentalidade domina com o sabor que lhe apraz, a boceta com que Jupiter presenteou Pandora. E o coronel abriu-a...

Emfim, lá diz a lenda mythologica que ao fundo sempre ficou a esperança.»

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 24

Entraram hoje os seguintes vapores: *Garrick*, de Antuerpia; *Algerie*, de Buenos-Aires; *S. Paulo*, de Santos; *Dalmatia*, de Buenos-Aires; *Calderon*, de Manchester.

Sahiu o vapor *Wittemberg* para Santos.

—

Nas corridas realisadas hoje, no *Velo-Club*, foram pela primeira vez treinados os corredores de moto-cyclo Clement.

Sahiram vencedores Elbe e Rochet, fazendo o percurso de dez kilometros em dezesete minutos e quinze segundos. Rochet e Oriente fizeram quinze kilometros em vinte e quatro minutos e cincoenta segundos. O publico applaudiu os vencedores.

—

Esteve bastante concorrida a recepção official no palacio do Cattete, em honra da data de 24 de maio.

RIO, 24

Effectuou-se a grande parada formada pelos corpos da guarnição militar desta capital.

A's 11 1/2 horas da manhã, as forças estavam postadas em frente ao quartel-general, na praça da Republica, e prestaram continencias ao general de divisão Marinho da Silva, nomeado para commandal-as. Formou uma divisão composta de duas brigadas, sendo a primeira commandada pelo general Rocha Callado e a 2ª pelo general José Christino. Foram estes os batalhões e regimentos que tomaram parte na parada militar: 1º e 10º e 23º de infantaria; 1º e 9º regimentos de cavallaria; uma bateria do 2º de artilharia.

O general Marinho, commandante da divisão e os dous generaes commandantes das brigadas tinham luzidos estados-maiores. Terminadas as continencias da ordenança, as forças desfilaram até ao Cattete. No palacio, o presidente Rodrigues Alves assistiu á desfilada de uma janella e recebeu as honras devidas ao seu cargo. Regressando a quarteis, ellas desfilaram no antigo largo do Paço, deante da estatua do general Osorio, heroe de Tuyuty.

O marechal Argollo, ministro da Guerra, esteve no palacio do governo.

—

RIO, 24

Foram animadissimas as corridas que se effectuaram no *Derby Club*, concorrendo para isso o dia brilhante e fresco que fez hoje.

E' o seguinte o resultado das corridas:

Primeiro pareo—*[illegible]* em 1º logar e *Orgulhosa* em 2º. Poules: simples, 21$800; duplas, 12$000. Tempo, 101 segundos. Venda de poules, 3:133$.

Segundo pareo—*[illegible]* em 1º logar e *Nevada* em 2º. Poules simples, 44$000; duplas, 91$000. Tempo, 105 segundos. Venda de poules, 5:555$.

Terceiro pareo—*Billen* em 1º logar e *Araeaie* em 2º. Poules: simples 12$100; duplas, 28$700. Tempo, 70 segundos. Venda de poules, 3:514$.

DE RELANCE

A todos quantos, nesta terra, tratam de litteratura, toca o dever de não deixar sem registro o prematuro passamento de Valentim Magalhães. Infelizmente, porém, nos estreitos limites desta chronica, escripta, *de relance*, sobre quaesquer assumptos, não cabe a analyse, mesmo perfunctoria, dessa complexa organisação litteraria. E' que Valentim, na sua vida agitadissima de homem de lettras, foi tudo, sem persistir, aliás, em ser cousa nenhuma... Foi poeta, chronista, critico, romancista, professor, politico e... até financeiro! Como se comprehenderia que em tudo isso se destacasse com relevo o seu talento, por mais potente e operoso que fosse?

Ha opiniões diversas sobre a especialidade ou genero em que mais se distinguiu o incançavel litterato. Entretanto, agora que elle, em plena maturidade, parecia mais conhecedor da vida e mais habituado á reflexão, é que da sua penna laboriosa e facil poderiam sahir primores. E do muito que de Valentim ainda deveramos esperar vão servir de prova, dentro em breve, os livros por elle deixados, já promptos, em mãos de alguns editores. Isto, sem contar os que elle projectava publicar logo em seguida,—muito embora já se considerasse «um fossil», entre a alluvião de *genios* novos que tanto realçam e illustram, hoje, a litteratura brasileira...

Nessa recente crise de actividade mental, dir-se-ia, até, que Valentim, inspirado por um vago presentimento, estava a fazer o proprio espolio litterario.

***

Como já disse, divergem as opiniões quanto á especialidade em que Valentim mais primou. Acho, porém, que elle, pelo seu temperamento soffrego, não teve tempo de primar em nenhuma. Não teve. Em todo caso, se na poesia e na chronica é que a sua imaginação de latino mais vigorosamente se evidenciava, foi na critica, algumas vezes—não sempre, infelizmente!—que, de um modo nitido, se nos revelava o seu espirito de eleição.

Muito de industria affirmo que Valentim nem sempre se nos mostrava como verdadeiro critico. E não falto á verdade. Quem se não recorda das enthusiasticas loas por elle sempre entoadas a Raymundo Correia,—o artista maravilhoso, «de extraordinario sentimento poetico, de naturalidade franca e deliciosa», etc. (V. *Escriptores e Escriptos*, pag. 77),—e as objurgatorias acerbas por elle endereçadas a Adolpho Caminha,—«um inconsciente por obcecação litteraria, ou perversão moral» (V. *Noticia*, de 20 de novembro de 1895)?... Nesses juizos tão clamorosamente absolutos, seria sempre justo, ou sincero, o nosso Valentim? Creio que não. Nem Raymundo Correia é poeta que faça jús a tão fervente divinização, nem Adolpho Caminha era escriptor que merecesse tão ignominioso menoscabo...

Entretanto, quando Valentim, desprendido de amizades ou antipathias, serenamente analysava uma producção alheia, ninguem como elle, com mais independencia, leveza e brilho, sabia julgal-a como obra de arte, ou como documento litterario. Tinha um finissimo tacto esthetico, mais para mostrar o que se devera fazer, do que para elle proprio o executar...

***

Principalmente sobre a litteratura franceza, era notavel a sua erudição. Quanto á nossa—com especialidade a do seu tempo—nada valem os folhetins bibliographicos que elle, ao correr da penna, escrevia para a *Noticia*, do Rio, do que a sua lucubração, mas mediocre, *Litteratura Brazileira*.

Esta obra, escripta em especialissimas circumstancias, na capital do reino luso, sem solidos subsidios litterarios e quasi com os unicos materiaes, ou tanto vagos, fornecidos pela sua memoria,—esta obra, já pelas lacunas que contém, já pela precipitação febril com que fôra feita, já, finalmente, por alguns lapsos, não póde, perante a posteridade, dar uma nota exacta do que foi Valentim como critico. Só o podem bem avaliar, nessa brilhante face do seu talento, os que de perto o acompanharam no jornalismo, quer nos seus tempos academicos, quer na *Semana*, no *Diario de Noticias*, na *Tribuna Liberal*, n'*O Paiz*, ou em outras folhas, já extinctas ou ainda hoje existentes.

***

Não se cuide, aliás, que era só o escriptor destas linhas quem prezava como critico o finado litterato: elle mesmo se prezava como tal... E disto dá-me prova, certa occasião, escrevendo-me uma delicada carta, a proposito da apreciação que fiz do seu livro *Alma*, em 1899, no *Correio Paulistano*, na minha secção bibliographica *Vida litteraria*,—secção que naquella folha mantive, durante quasi tres annos e que, graças a certa despreoccupação de eruditismo, logrou, para meu consolo, tal ou qual popularidade.

Na minha ligeirissima apreciação, salientando, como leitor, o que mais me agradou e o que me impressionara mal, classifiquei de disparate este periodo, com que o escriptor rematava um dos seus bonitos contos:—«Anjo, vivas o que vivem os anjos—a duração de um beijo»,—arremedo dos famosos, mas estafadissimos versos de Malherbe...

Valentim, melindrado com a minha franqueza, dirigiu-me amavel epistola, pedindo-me que lhe mostrasse, por obsequio, onde estava, naquella phrase, o disparate... Este pedido elle o fazia como critico, e não como auctor. Pressuroso lhe respondi, discutindo serenamente a phrase e solicitando do seu cavalheirismo o favor de uma réplica, se elle, porventura, não concordasse com a minha demonstração. Valentim recolheu-se ao silencio. Acceitaria, acaso, as minhas razões? E' provavel...

Confesso que o reparo feito sobre aquella phrase bem pudera ser expendido de outra fórma, isto é, de maneira tal que o auctor não tivesse azo de dar-se por melindrado. Mas, quem é que, escrevendo, á ultima hora, ao correr da penna, consegue prevenir sempre esses pequeninos incidentes da vida litteraria? Entretanto, para resalvar a rudeza da phrase mutilada, chamava eu a attenção do leitor para o temperamento nervoso de Valentim e para a sua vida laboriosissima. E accrescentava:—«Ninguem queira fazer carga de taes defeitos, aliás desculpaveis num livro como este, a um escriptor que, infelizmente para as lettras patrias, não póde viver só da sua penna. Outro fosse elle e, creio, já de ha muito teria desanimado. Porque—vamos e venhamos—para o desanimar, para arrefecer-lhe o enthusiasmo, bastava-lhe a hostilidade systematica dos que, não fazendo mais do que elle, manifestam irritante má-vontade para com tudo o que elle produz. Ora, nem tanto, nem tampouco! Se as suas obras não são, verdadeiramente, uns primores, revelam, entretanto, uma operosidade digna de acoroçoamento.»

***

Creia o joven litterato mineiro Augusto Franco, cujo temperamento soffrego e combativo faz, até certo ponto, lembrar o de Valentim,—creia o joven litterato mineiro que o mesmo lhe ha de succeder na sua carreira litteraria... Quando eu, ha dous ou tres annos, tratei do seu opusculo *Linhas de Critica*, tive ensejo de lhe mostrar os muitos espinhos que lhe haviam de brotar sob os pés na escabrosa trilha da critica, emquanto, sem lances de modestia, sem ambages de cortezia, tiver a coragem de ir dizendo, desassombradamente, o que pensa. Ah! quantas vezes, para fazer sentir umas tantas verdades incontestaveis, não gasta um homem muito esforço em dourar a pilula e, afinal, perde a facenda e o feitio!... O seu folheto—*Uma resposta*, dirigido a Landelino Freire, a proposito de Sylvio Romero, é, em parte, a confirmação do que, ha tempos, eu lhe dizia. São sempre desagradaveis essas polemicas em que o extremado das opiniões corre parelhas com o desenvolto da linguagem... Se em muitos casos o escolho da critica é a polemica, o escolho da polemica (sobretudo no Brasil) é a descompostura.

***

Ninguem, na litteratura do nosso paiz, foi ainda mais discutido, nem mais guerreado do que Valentim. Por que? Porque tambem, na litteratura brasileira, pela sua franqueza (bem ou mal entendida), ninguem grangeou maior numero de desaffectos e inimigos. Elle mesmo, assediado de insultos e invectivas, que de toda parte, directa ou indirectamente, o alvejavam, fazia notar, em 1895, na *Noticia*, como que disfarçando, sob um sarcasmo jovial, a amarga decepção do seu espirito:—«Panurgio? [illegible] com resignação e cara alegre. Não são os primeiros... nem serão os ultimos, si Deus quizer e me ouvir os votos».

Desgraçadamente não se pode negar que Valentim, a pretexto de combater a imbecilidade audaciosa, chegou, mesmo por vezes, a hostilisar, senão tambem a perseguir, alguns «nullos», que hoje, a despeito de tudo, não lhe perdôam aquella attitude aggressiva, ainda que bem intencionada. Entanto, forçoso é convir que elle prestou serviços inolvidaveis ás nossas lettras, não só combatendo o pieguismo de certos vates de [illegible], mas ainda evangelisando o culto da fórma,—até então quasi inteiramente descurado no Brasil.

De Marmontel, o intransigente doutrinador litterario, dizia Voltaire, com espirito:—«Elle conduziu os outros para a terra da Promissão, mas... não lhe foi permittido lá entrar»... De Valentim Magalhães, com justiça, outro tanto não se poderá dizer. O seu talento peregrino, muito embora, por volubil e cambiante, tivesse algo de papilionaceo, não raro entrou, adejando victoriosamente, em varios ramos da litteratura.

ANASTACIO PAZ

Quarto pareo—*Sylpho* em 1° logar e *Thuana* em 2°. Poules simples, 10$; duplas, 18$200. Tempo, 109 segundos. Venda de poules, 9$300.

Quinto pareo—*Boulevard* em 1° logar e *Oravatahy* em 2°. Poules simples, 41$700. Tempo, 109 segundos. Venda de poules, 8:081$. Foram restituidas as importancias das poules duplas vendidas neste pareo, em vista dos protestos do povo que dizia ter *Boer* ganho em 2° logar.

Sexto pareo—*Severo* em 1° logar e *Picquet* em 2°. Poules: simples, 15$700; duplas, 25$800. Tempo, 116 segundos. Venda de poules 6:116$000.

Setimo pareo—*Estela* em 1° logar e *Iracema* em 2°. Poules: simples, 10$000; duplas, 10$400. Tempo, 120 segundos. Venda de poules, 3:418$000.

Foi de 39:155$000 o movimento geral das vendas de poules.

RIO, 24

Na madrugada de hoje, as bandas de musica tocaram arvorada nos quarteis dos respectivos corpos militares da guarnição.

A's 6 horas, uma commissão da Associação dos Veteranos da guerra contra o Paraguay, acompanhada pela banda de musica do 24 de infantaria, collocou no pedestal da estatua do general Osorio uma grande corôa de flores. Esta commissão compunha-se dos generaes Gomes Pimentel, Honorato Caldas e Teixeira Junior, coroneis Bibiano Enas, Lidio Porto e major Silveira.

Na Egreja da Cruz dos Militares, celebra-se amanhã uma missa pelos mortos no campo da batalha de 24 de maio de 1866.

Está convidada para assistil-a toda a officialidade dos corpos especiaes, da administração militar e dos da guarnição desta capital. Comparecerão as bandas de musica.

Os netos do general Osorio, que residem nesta capital, collocaram hoje, junto da estatua do inclyto guerreiro uma custosa grinalda de flores.

BELE'M, 24

Seguiram hoje para o sul, vindos de Manaus, o tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto e os capitães Ferreira Baptista, Cicero Monteiro, Santos Mendonça, João Campos, Miguel Baptista; tenente-medico Tiberio Barlamaqui; alferes Mario Bawello, Norberto de Azevedo, Ambrosio Sublitz.

Todos estes officiaes acham-se enfermos e chegaram do Acre.

Falleceu hoje, em Manaus, o alferes do 35° de infantaria, Alfredo de Chaves, vindo do Acre.

Sabe-se que está preso e em poder da divisão commandada pelo general Olympio da Silveira o coronel Serrano Gentil Norberto.

EXTERIOR

MADRID, 24

O Senado reunir-se-á no principio de junho e proporá convocar-se o Congresso, para se tratar de discutir a reforma da administração local.

Em Bilbão tem sido muito festejada a victoria dos excursionistas francezes que chegaram nos seus automoveis.

Têm-se realisado comicios em Madrid, por causa dos repatriados da ilha de Cuba.

E' esperado hoje, á tarde, o principe Henrique da Prussia. O governo nomeou o almirante Camara para servir ás ordens do principe, emquanto hospede da Hespanha.

PARIS, 24

O dr. Martin, medico do Instituto Pasteur, conseguiu transformar em serum antidipterico as pastilhas Deville.

BORDÉOS, 24

Deu-se em Angoulême um desastre numa corrida de automoveis, sendo gravemente feridos dous *chauffeurs* e mortos dous curiosos. Em Bonneval um automovel virou, incendiando-se, ficando o *chauffeur* carbonisado. Outro automovel matou uma mulher que atravessava a rua.

Está confirmado que o sr. Louis Renault, que se acha gravemente enfermo, conseguiu percorrer, entre Chartres e Bonneval, 143 kilometros por hora; na passagem dos automoveis por Angoulême, foi morto um machinista e feridos o automobilista Tourald e mais dous espectadores. Outros automoveis mataram dous soldados, uma creança e outro machinista.

ROMA, 24

Houve em Bolonha manifestações contra os acontecimentos de Inspruck.

O rei Victor Manoel, por occasião das manobras, visitará Verona, Padua e Vicenza.

O papa nomeará o duque Maximiliano de Saxe arcebispo de Olmutz.

PUERTO PLATA, 24

Communicam de S. Domingos que os insurrectos derrotados fizeram voar o arsenal de Santiago, por meio de uma explosão de inflammaveis.

Houve numerosas pessoas feridas e morreu o delegado do governo.

Naufragou a canhoneira *Colon*, que conduzia a seu bordo o sr. Wassgil, candidato á presidencia da Republica.

PARIS, 24

A's 3 e 45 da madrugada partiram os automobilistas, diante de uma extraordinaria concurrencia de espectadores.

Calcula-se em mais de trezentas mil pessoas que assistiram á sahida dos excursionistas.

São em numero de 127 automoveis grandes e 23 os pequenos que partiram de Versailles, 47 motocycles.

Treze automoveis chegaram a Bordéos, antes das duas horas da tarde.

PARIS, 24

Sabe-se que na excursão de automoveis, houve em caminho um desastre, motivado por ter um vehiculo batido de encontro a uma arvore; resultou disto uma forte collisão, a morte de um *chaffeur* e o grave ferimento de um outro.

Corre noticia de que o automovel do sr. Marcel Renault foi o primeiro que chegou a Bordéos, ás 12 horas e 16 minutos; cahiu em um vallo, e ficou gravemente ferido na quéda o sr. Renault.

BORDÉOS, 24

No accidente occorrido em Aveyres, soffreram o *chaffeur* Stead e o machinista do automovel.

ROMA, 24

Com a presença de duas mil pessoas, realisou-se hontem um comicio nesta cidade, a favor da causa dos revolucionarios da Macedonia. Compareceram Ricioti Garibaldi, De Gubernatis e Anatole France, que proferiram discursos.

O cardeal Mocennis teve um ataque de apoplexia.

AVULSOS

S. SIMÃO, 24

Realisou-se uma grande reunião de lavradores deste municipio para se tratar da eleição da directoria e de um representante da lavoura de S. Simão perante a commissão de lavradores dessa capital.

Com grande enthusiasmo e geraes applausos, foram eleitos, por unanimidade, os srs.: Silvino Egydio, delegado dos lavradores do municipio nessa capital; Claudio Louzada, Domingos Correia e dr. José Julio, directores.

A reunião foi presidida pelo sr. Rodrigo de Souza Reis, secretariado pelos srs. Arthur Barbosa e José Pinto Miranda.

PELA CIDADE

Incendio—Prosegue na 5ª delegacia o inquerito aberto sobre o incendio occorrido, na noite de ante-hontem na fabrica de chapéos de propriedade dos srs. Gatti Antiocho & C., á rua General Jardim n. 47.

Este inquerito foi remettido ao subdelegado do districto, o capitão Alfredo Borba.

Tendo os proprietarios requerido exame de corpo de delicto na dependencia em que está installada a estufa da mesma fabrica, e onde se manifestou o fogo, o capitão Borba nomeou peritos os srs. Cesar Matano, Evangelista Cervone e Nicola Serrichio.

Essa diligencia foi effectuada hontem, ás 2 horas da tarde, devendo os peritos apresentar, por esses dias, o respectivo laudo.

Aggressão—Na rua de Santa Iphygenia, esquina da rua General Osorio, Ulysses Capdeville, quando alli esperava um bonde, foi aggredido por Jacob Emerick, que lhe deu violenta bordoada no queixo.

O aggressor foi preso em flagrante, sendo o respectivo auto lavrado perante o 2° delegado e o ferido medicado na policia pelo dr. Archer de Castilhos.

Jogo e tiros—Hontem, ás 9 horas da noite, jogavam o *truco* no armazem de Eduardo Eroico, á avenida Rangel Pestana n. 81, os individuos José Atanasi, Vicente de tal, Antonio Rodrigues, Carmillo Cortegiano e Raphael Bellipupá e outras pessoas.

Depois de muito beberem todos elles, exaltados, travaram-se de razões por questões de jogo.

O mais exaltado dos jogadores, Raphael Bellipupá, que provocou a desavença, foi expulso da casa pelo respectivo dono. Pouco depois deste incidente, Raphael, que foi á sua casa armar-se, voltou á taberna e ahi desfechou tres tiros de revólver, evadindo-se em seguida. A policia compareceu, prendendo o taberneiro, Antonio Rodrigues e Carmillo Cortegiano.

De accôrdo com as posturas municipaes, Eduardo Eroico, proprietario da venda, foi multado pelo capitão Cyrino Junior, 2° subdelegado do Braz, que teve conhecimento do facto.

Vaccinação—Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Vieira de Mello.

Briga—Hontem, á noite, na rua da Esperança Baldo Antonio e Joanna Peneila travaram-se de razões, sahindo ambos feridos levemente.

Comparecendo na policia, ambos foram medicados pelo dr. Archer de Castilho e recolhidos ao xadrez, á ordem do dr. Pedro Arbues, 2° delegado.

Tentativa de morte—O pedreiro José Pereira Prisco, morador á rua Mendes Junior, n. 65, em companhia de Manoel da Silva Junior, Manoel Fernandes, Francisco Telles de Castro e outros amigos, foi á tarde de hontem a uma pescaria no rio Tietê, proximo áquella rua.

Na pesca, não houve incidente algum digno de nota, reinando sempre muita animação e cordialidade.

A's 6 horas, quando regressavam, José Pereira Prisco adeantou-se do grupo, tomando a direcção de sua casa.

Em caminho, um desconhecido, por motivos ignorados, aggrediu a José Prisco, desfechando-lhe um tiro nas costas.

José, ferido mortalmente, gritou por soccorro, sendo acudido pelos seus camaradas de pescaria.

Nesse momento, o desconhecido desfechou outro tiro, ferindo Francisco Telles de Castro na coxa esquerda.

Os companheiros de José Pereira não tiveram coragem de reagir, e o criminoso desconhecido seguiu tranquillamente o seu caminho.

José Pereira cahiu por terra e dalli foi removido para a policia, sendo examinado pelo dr. Archer de Castilho, o qual notou os ferimentos na região thoraxica posterior direita e outro no abdominal.

O ferido, em estado gravissimo, foi transportado para a Santa Casa.

Foi aberto inquerito e a policia prosegue as deligencias para a captura do criminoso.

Conflicto—Hontem, ás 10 horas da noite, deu-se um grande conflicto no cortiço da rua 25 de Março, n. 105, entre diversos individuos de nacionalidade arabe.

Sendo difficil a entrada da rondante, porque os desordeiros o impediram, foi communicado o facto á policia, comparecendo o escrivão do delegado de serviço, acompanhado de força, que deu cerco ao cortiço e deteve as pessoas alli encontradas.

Nesse conflicto, ficaram feridos e foram medicados na Central os syrios Felippe Salomão, Jorge Nicolau, Felippe e Miguel Isaa e Maria Elia.

Na policia, instaurou-se o inquerito sobre o facto.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Thereza, filha do sr. Bento Soares de Queiroz.

A senhorita Elvira, filha do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.

A sra. d. Luiza Couto, esposa do sr. Augusto Couto.

A sra. d. Alzira Berlinck, professora da escola complementar Prudente de Moraes.

Mme. Alice Aaron, esposa do sr. Eduardo Aaron.

O sr. Joaquim Felippe Muniz.

O sr. Mauro Muniz de Souza.

O sr. Manoel Tapajós Gomes.

CASAMENTO

Na residencia do major Luiz Soares de Gouveia, realisou-se ante-hontem o consorcio de sua filha, senhorita Maria Luiza Barbosa de Gouveia, com o dr. Francisco Antonio da Costa Braga.

Na mesma occasião, tambem, effectuou-se o consorcio do sr. Agenor Marcondes de Queiroz com a senhorita Amelia Bueno da Motta, enteada do mesmo major Soares.

Aos nubentes, os nossos parabens.

SALÕES

O dr. Freitas Valle offereceu ante-hontem, á noite na sua artistica morada uma recepção intima em honra de Arthur Napoleão a qual compareceram distinctos cavalheiros.

As horas que se passaram foram excellentes.

FALLECIMENTOS

Falleceram no Rio, os srs.: Luiz Antonio Pinto de Souza, José Pereira Arouca, Alfredo Bernardo da Cunha, e as sras. Adelina de Barros e Hortencia Leonor Pacheco.

CAVOURS, cobertores, mantas, flanellas, lenços, a preços baratissimos. Só na Casa Baptista, Rua Direita, 12.

D'aqui e d'alli

A LITTERATURA JAPONEZA

O Imperio do Levante, depois da rapida evolução economica e politica dos ultimos trinta annos, tenta novas vias até em litteratura. Está bastante desenvolvida no Japão a litteratura oratoria.

O mais infatigavel dos oradores academicos é Tayanca, uma das figuras caracteristicas do Japão moderno, que tem qualquer cousa de Thiers e de Windthoral.

Depois deste, está Tetsajiro, calmo e commedido, pensador profundo, que apoia energicamente a tradição e o partido nacional; entre esses dous campeões, o duello é cortez, mas continuo e galhardo.

O japonez, de 30 annos a esta parte, lê muito, especialmente romances; este genero, entretanto, está pouco desenvolvido no Imperio do Sol. Para o grande publico de Tokio, já têm sido traduzidos alguns dos mais conhecidos romances europeus, entre elles, *Os Miseraveis*, de Victor Hugo, o *Wilhelm Meister*, de Natale, o *Pendennis*, de Thackeray, e as *Narrações*, de Gœthe e de Dickens; mas a recentissima corrente do romance occidental lhe é desconhecida. O romance indigena que agrada o povo é mal feito, falho de invenção, sem força scenica, falso nos caracteres e nas situações, e de um estylo mediocre. Em compensação, a poesia tem grande desenvolvimento no Japão, e essa poesia reflecte a alma da raça, e essa alma é pouco sonhadora e pouco phantasista, vibrando possantemente apenas quando está em jogo o patriotismo.

Os japonezes parecem preferir as pequenas composições, harmoniosamente rithmadas e subtilmente cuidadas na fórma. O que verdadeiramente está renascendo é a litteratura historica. Os annaes, as chronicas, dos Mikados, foram deitados de parte, para se reconstruir criticamente a vida de todos os philosophos e litteratos japonezes, e os velhos manuscriptos exhumados vieram illuminar a historia de épocas inteiras. Salientaram-se nestes trabalhos os professores Nitabo e Manjero, e os cultos e eruditos Chimipo, Ogawa, Sisuiyen e Murakami. A litteratura philosophica e psychologica enriqueceu-se com as traducções das obras de Spencer Shopenhauer, Nietsche, Hartmann, Kant, e de alguns outros modernos como Ribot, Fouillée e Wundt. Modernamente, graças á actividade do editor Semana Hachiro, será publicada, em breve, uma grande encyclopedia, *Kubesto Gedai*, em 24 enormes volumes, onde serão compendiadas toda a sciencia e litteratura do presente.

A ultima estatistica das livrarias japonezas offerece um total de 26.565 volumes publicados em um anno, dos quaes 462 eram romances, emquanto que 3.060 eram publicações sobre bellas-artes.

Como se vê, uma producção em nada inferior á das mais cultas nações da Europa.

* *

Como a litteratura japoneza, é interessante e quasi desconhecida pelos povos occidentaes a litteratura arabe. Diz um chronista francez que poucas litteraturas serão mais bellas, poeticas e nobres do que esta.

Tão ignorada ella era, que até agora não existia obra alguma que contivesse sua resenha. Mas esta lacuna acaba de ser preenchida, com a publicação do livro de Clement Huart, *Litteratura arabe*, publicada ultimamente na livraria Armand Colin.

Trata-se de uma obra verdadeiramente original, abrangendo o seu bello assumpto desde as épocas originaes da poesia arabe, até á imprensa periodica.

E' nos generos lendas e pequenos poemas que esta litteratura altamente se revela.

THEATROS ETC.

Arthur Napoleão

A palavra *virtuose* é empregada, se bem que erroneamente, considerando-a em seu verdadeiro sentido, para designar o artista que reune todas as faculdades requeridas para a perfeição da execução.

E' empregada em quasi todas as linguas, vindo assim, por uso, a constituir um titulo, uma distincção.

O *virtuose*, pois, é todo aquelle que se destaca, não só por sua execução perfeita e maravilhosa, como por um sentimento intenso, uma comprehensão justa do recondito de um pensamento traduzido em musica; pela continua tensão sobre o proprio systema nervoso, isto mediante um estudo peculiar, com o qual chega á vontade, de modo a conseguir um dominio completo sobre si mesmo, fazendo vibrar voluntariamente o systema nervoso e dominando-o logo em seguida, e, assim, o artista consegue obter os effeitos maravilhosos a que vulgarmente chamamos de «pedes de nervos». Chegando assim a um estado de excitação e irritabilidade sensoria, a que voluntariamente se submette, o *virtuose* attinge, em contraste, a immensa doçura, o encanto, e imprime á musica que executa tudo o que sente.

O verdadeiro *virtuose* penetra (e assim o deve fazer) o pensamento do compositor; estuda-o psychologicamente, e, uma vez de posse da idea, põe-na em evolução, patenteando-o, afinal, ao ouvinte, debaixo da multiplicidade de effeitos que obtem pela execução, ornada de matizes; galgando as difficuldades com a maior naturalidade e sobriedade, e, quando necessario, attingindo o maximo de intensidade em uma explosão que se poderia comparar a uma torrente de lavas naquelle turbilhonar de notas. Napoleão é o *virtuose*,—tudo possue: encanto, immensa doçura e um phrasear malleavel em todos os sentidos. E' o homem que, a bem dizer, se transfigura segundo o auctor que interpreta. Vimol-o impeccavel e estylista correcto na *sonata* em ré menor, op. 75 para piano e violino, de Saint-Saens.

Não desprezando nenhuma *nuance*, nenhum desenho, nem uma linha, por mais simples que fosse, e terminando-a brilhantemente, como o requer o compositor. Esta *sonata* é de extrema difficuldade para ambos os instrumentos, e Cernicchiaro mereceu os calorosos applausos que lhe foram dispensados.

Nos solos de piano, não poderemos destacar nenhum, pois todos foram surprehendentes.

O nocturno, op. 27, n. 1, de Chopin, foi executado de um modo inexcedivel, em um phrasear admiravel.

A *mazurka*, op. 50 n. 31, foi bisada. O verdadeiro Chopin manifesta-se, para bem dizer, em suas mazurkas e *Polonaises*, onde o artista se expandiu, onde transparece o capricho de seu pensamento, voluvel, sob as mais diversas impressões. Em Saint-Saëns—*Caprice sur Alceste, de Gluck*, peça de um caracter austero e de difficil interpretação, Napoleão foi bisado, tocando depois a admiravel pagina de Liszt sobre o soneto 104 de Petrarca. Na *Kreisleriana*, n. 2, de Schumann, de uma poesia tão intensa, foi posta ao piano. E em Liszt? Não será muito dizer que o artista personificou o proprio auctor. Napoleão é tão grandioso, tão bem se apossou do segredo de comprehender o genio do grande mestre, que sobrepuja a tudo o que temos ouvido: tivemos prova disso na poesia n. 3 *Mignon's lied* e na *Rhapsodia hungara* n. 13. Executou em seguida uma valsa de grande effeito de Alexandre Lévy e *Il neige* de Henrique Oswald. Sobre esta ultima musica, uma pallida paizagem triste e hibernal... emfim, não é uma censura, pois longe estamos disso.

Traduzimos apenas a impressão de um ou outro ouvinte.

Finalisou o concerto com uma deliciosa *Gavotte Imperiale* e com uma brilhante *Tarantella* de sua composição, sendo victoriado enthusiasticamente.

Na *Tarantella* foi coadjuvado pelo distincto professor L. Chiaffarelli. A Cernicchiaro, agora, todos os nossos elogios.

O Kilman, auctor da peça, é o proprio executante que, por um excesso de modestia, occultou seu nome sob esse pseudonymo; assim cremos que francamente póde assignar o seu nome, porque o successo que hontem obteve foi a expressão enthusiastica, sincera e justa do publico.

Consta que Napoleão dará um 3° e ultimo concerto, pois muitos são os pedidos para isso, e caso em que S. Paulo, apreciador da musica, não deve perder essa occasião rarissima de applaudir *virtuose* egual a esse.

Alguns admiradores do insigne musicista Arthur Napoleão solicitaram delle que se fizesse ouvir mais uma vez nesta capital e, neste sentido, consta-nos que promovem a organisação de um 5° concerto que se effectuará quarta-feira, á noite, no salão *Steinway*.

Este concerto vai ser definitivamente o ultimo desta excursão de Arthur Napoleão por S. Paulo, e, por isso, é de esperar-se que o publico de bom gosto encha o salão, na noite da magnifica audição musical, cujo programma terá a mais escolhida confecção.

—Hontem, ás 2 horas da tarde, perante um pequeno grupo de cavalheiros e de professores de arte, houve uma audição musical dos professores Florence e Chiaffitelli, em homenagem a Arthur Napoleão.

Foram executados lindissimos numeros ineditos de musica para violino e piano, compostos por aquelles dous conhecidos musicistas.

CARLOS GUIMARÃES

Sant'Anna

Com dous bons espectaculos, bem concorridos, despediu-se hontem do nosso publico a companhia japoneza.

Os artistas que tomaram parte nas duas funcções foram muito applaudidos.

Polytheama-Concerto

A *matinée* de hontem no *Polytheama* teve a concorrencia do costume, e o espectaculo da noite, como de costume, esteve variado e interessante, sendo muito applaudidos os artistas que nelle tomaram parte.

Companhia italiana

Quarta-feira, 17 do corrente, estreiará no *Sant'Anna* a companhia de operas comicas e operetas italiana Scognamiglio.

A peça escolhida para a estréa é a opereta em 3 actos, do maestro Genne, intitulada *Os saltimbancos*.

A companhia, de que faz parte a conhecida artista Juanita Many, vem precedida de bôa nomeada, de modo que é provavel que o *Sant'Anna* seja pequeno para conter os espectadores da companhia italiana.

Tournée Antoine

Estreiará nos primeiros dias de agosto, no theatro lyrico do Rio, a grande companhia organisada pelo celebre Antoine, um dos artistas de maior nomeada em França, para a grande *tournée* da America.

Antoine traz no seu elenco figuras de primeira ordem, taes como Suzanne Desprès, da *Comedia Franceza*, Gremtach, que alcançou um colossal successo no *Aiglon*, Jeanne Lion, Grand, de que ainda se recordam os frequentadores do Réjane, e Matrat.

Antoine traz as melhores peças de seu repertorio, os grandes successos do *Theatro Libre*, onde se discutem as graves theses sociaes, e onde teve entrada em Paris o theatro scandinavo. O nosso publico ouvirá a *Sœur Philomene*, *La fille Elisa* dos Goncourt, *Les Revenants* de Ibsen, o *Le Père Lebonnard*, já aqui interpretados por Novelli, *Jacques Damour*, de Zola, *Le Gendre de mr. Poirier*, *Boule de Suif*, de Maupassant, e as modernissimas peças *Poil de Carotte*, *Au Telephone* e *Saint-Helene*.

Esta ultima, peça da escriptora socialista Severine, obteve da critica franceza, no mez de abril proximo passado, chronicas elogiosas.

* *

As operas de Wagner foram levadas á scena 1339 vezes, de julho de 1901 a 30 de junho de 1902. *Lohengrin*, 280. *Tannhäuser*, 257, o *Navio Phantasma*, 181; a *Walkiria*, 159, os *Mestres Cantores*, 129; *Siegfried*, 86; o *Ouro do Rheno*, 60; o *Crepusculo dos Deuses*, 76; *Tristão e Isolda*, 57; *Rienzi*, 33.

As representações realisaram-se em 93 cidades differentes; em primeiro logar Vienna, com 71. Das 1339 execuções 1028 realisaram-se na Allemanha, 45 em Stokholmo, 43 em Paris e 23 em Londres.

Foi ultimamente inaugurado no antigo cemiterio de Neuilly-sur-Seine, França, um monumento á memoria do general Henrion Bertier.

Este monumento compõe-se de um busto de bronze collocado na cima duma columna, ao pé da qual está sentada uma mulher angustiada. Envolta num manto, tem ella na mão um ramo de louro, que depõe sobre o ataúde, exactamente no logar onde jaz, quebrada, a espada do general defunto.

Em consequencia de reparações mal feitas, diz o *Daily Mail*, ficaram inteiramente perdidos dous quadros de Van Dyck, um de Bordone, dous de Guido Reni, um de Carlo Maratta, um de Salvador Castello, e outras telas pertencentes á collecção do palacio Rosso, de Roma.

Os dous quadros de Van Dyck são os mais celebres do grande pintor. O Ministerio encarregara da restauração um artista incompetente, que empregou uma solução alcalina no seu trabalho. Os quadros cujo valor commercial é de muitos milhões, e cujo valor artistico é inestimavel, estão definitivamente inutilisados.

Desportos

FOOT-BALL

Realisou-se hontem um interessante *match*, entre os primeiros *teams* do Club Campinas e Sport Club Guarany, sahindo este victorioso por um *goal* a zero.

No *ground* do Ypiranga, effectuou-se hontem um disputado *match* entre o International Club e o Sport Club Esperança, sahindo este victorioso por cinco *goals* a um.

No Velodromo Paulista, houve uma exhibição de *foot-ball*, entre o Club Athletico Paulistano e a Associação Athletica das Palmeiras, cabendo a victoria aquelle Club que alcançou dous *goals* a zero.

O *Foot Ball Club Victoria*, em reunião realisada hontem elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Antonio Mielle; secretario, Wolf Waiss; thesoureiro, Constantino Bianco; *captain* João Guerra; vice-*captain*, Viriato Bastos e fiscal, Alfredo Pucci.

Impressos

Recebemos durante a semana:

LIVROS E FOLHETOS:

Trechos de prosa, Azevedo Junior, 1903. Opportunamente falaremos deste trabalho.

Discurso proferido pelo dr. Nascimento Gurgel, na sessão solenne anniversaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1903.

O Philatelista Paulistano, anno VII, ns. 65 e 66.

Boletim Salesiano, n. 5, anno II.

REVISTAS E JORNAES:

Semana Catholica. Orgam de propaganda religiosa, n. 2, anno I.

Brasil-Portugal, n. 102, anno V. Traz magnificas gravuras allusivas as festas em homenagem á visita do rei Eduardo VII a Lisboa, e texto variado.

Brasil-Medico, n. 19, anno XVII; traz o seguinte summario:

Assumptos de actualidade:—Sobre a creação de Universidades no Brasil, pelo dr. A. A. de Azevedo Sodré.

Associações Scientificas:—Sociedade de Medicina e Cirurgia—Desarticulação coxo-femural, reclamada por uma osteo-myelite, pelo dr. Fernando Vaz.—Sociedade Scientifica Protectora da Infancia: Da dentição, pelos drs. Octavio Machado, Moncorvo Filho e cirurgião dentista Magalhães Pepido; Intervenção cirurgica na myasis, pelos drs. Nascimento Gurgel, Moncorvo Filho e Octavio Machado; Sarna na infancia, pelo dr. Moncorvo Filho; Ama de leite e cancer, pelo doutorando Oscarlino Dias.

Folhetim:—Palestras de botica, pelo dr. Bergeret.

Bibliographia:—Astasia abasia, these inaugural do dr. Evaristo Gonçalves Ferreira de Sá Peixoto, por M. F.

Formulario Pratico: Tratamento da hemoptyse chronica, pelo dr. Eurico de Lemos.

Correspondencia:—Tratamento da febre amarella, pelo dr. J. B. de Lacerda.

Chronica e Noticias.

Revista Medica de S. Paulo, n. 9, anno VI, traz o seguinte summario:

Lições de Bacteriologia, pelo dr. Bonilha de Toledo (publicação posthuma, segundo as notas tomadas pela exma. sra. d. Brites Alvares, alumna da Escola de Pharmacia—Nevroses nas cardiopathias, pelo dr. Dias Martins—Epidemiologia da febre amarella, pelos drs. Azevedo Sodré e Miguel Couto, traduzido da Encyclopedia Allemã de Nothnagel pelo dr. Franco da Rocha—Cartas de Paris, pelo dr. L. Blottière: A prata e seu poder microbicida; O collargol; Essencias que devem ser prohibidas; Utilisação das diversas fontes de luz; Pathogenia do tabes; Condemnação das fricções mercuriaes; Injecções de calomelanos nas ulceras varicosas; A quinina como abortivo; Levulosuria alimentar; Indicações da cholelithiase e da cholecystite; Injecções hypodermicas de infusão de digitalis contra as varizes; Diagnostico precoce da ictericia; Cauterisação da prostata depois da cystotomia—Clinica odontologica. A carie dentaria, por Albino de Oliveira Junior—Cavacos, por Coelho Netto—Noticias—Publicações novas—Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia: Um caso de Ischiopagia, pelo dr. Leoncio de Queiroz—Acta da sessão de 15 de abril de 1903—Permutas—Correspondentes—Mappa do movimento do Hospital da Santa Casa de Misericordia no mez de março de 1903—Men o anda.

Gazeta Commercial e Financeira, n. 308, anno IX, trazendo o seguinte summario:

Estado do Amazonas. Emprestimo externo. Obras, o porto. Protecionismo indigena. Desfalques... o mais desfalques. O regimen do alcool. Estado da Bahia: Situação economica e financeira. Relatorio do secretario do governo do Amazonas. Noticias dos Estados. Varias informações. Secção commercial. Movimento da Bolsa. Mercado de cambio. Fundos publicos. Rendimentos fiscaes. Preços correntes. Mercado de café. Editaes de concurrencia. Annuncios.

Der Hans Freund, revista allemã que se publica nesta capital, n. 34, anno IV.

União dos Lavradores, orgam do Syndicato Agricola Central, n. XXVI, anno I.

MUSICAS:

Aracy, nova dança figurada, theoria da professora Clemente Lovato, musica de Carlos Pagliuchi, edição da conhecida casa E. Bevilacqua & C.

Vision, valsa lenta, pelo sr. M. L. Proveal, edição dos srs. E. Bevilacqua & C.

O capital da Europa, isto é, a sua riqueza total, movel e immovel, pelo que diz uma folha franceza, se eleva a 1.175 bilhões de francos. O capital movel representa, approximadamente, 500 bilhões.

No ponto de vista da riqueza total, os principaes Estados europeus se succedem na ordem seguinte: Inglaterra, 295 bilhões; França, 247; Allemanha, 201; Russia, 169; Austria, 103; Italia, 70; Belgica, 25; Hollanda, 22.

Obtem-se uma ordem differente, se se calcula a fortuna média dos habitantes de cada paiz, dividindo a sua fortuna total, movel e immovel pelo numero dos seus habitantes. A Inglaterra vem ainda em primeiro logar, com 7.400 francos por habitante; e a ella se seguem a França com 6.700 francos, a Hollanda com 4.600 francos, a Belgica com 3.900 francos, a Allemanha, idem, a Austria e a Italia com 2.500 francos e a Russia com 1.500 francos.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE MAIO DE 1903

Presidente, o dr. Costa Saraiva. Secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O dr. Ignacio Arruda passou ao dr. Oliveira Ribeiro a civel 3333 da capital.

O dr. Oliveira Ribeiro ao dr. M. de Godoy, as civeis 3479 de Sorocaba e 3560 da capital, e ao dr. P. Lima, as civeis 3472 de Campinas, 3433 da capital e 3547 de Casa Branca.

O dr. P. Lima ao dr. M. de Godoy, a civel 3595 de Bananal.

O dr. M. de Godoy ao dr. Delgado, as civeis 3424 e 3399 da capital.

O dr. Delgado ao dr. Saldanha, as civeis 3387 de Piracicaba, 3356 de Botucatú, 2842, 2966 e 3230 da capital.

O dr. Saldanha ao dr. A. Paulino, a civel 3603 da capital.

O dr. A. Paulino ao dr. A. França, as civeis 525 de Santa Rita do Passa Quatro, 3461 de Ribeirão Preto, 3615 de Mogy-mirim, 3479 e 3581 da capital.

O dr. A. França ao dr. X. de Toledo, a civel 3568 da capital.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 3328. Piracicaba—Appellante, Evaristo de Arruda Campos; appellados, d. Antonia da Silveira Camargo e outros. Relator, o dr. Delgado. Deram provimento.

N. 3381. Amparo—Appellante, a herança do padre Pedro Maria de Amato; appellado, Angelo Nicodemo. Relator, o dr. Saldanha. Negaram provimento, contra o voto do dr. França, em parte.

N. 3513. Santos—Appellante, James H. Warne; appellados, Theodor Wille & C. Relator, o dr. Ignacio Arruda. Negaram provimento.

N. 3565. Capital—Appellante, José Valeri Walker; appellado, Vincenzo Della Paolera. Relator, o dr. Delgado. Negaram provimento.

N. 3520. Ribeirão Preto—Appellantes, dr. Chrispiniano Martins de Siqueira e outro; appellados, coronel Francisco Schmidt e outros. Relator, o dr. Saldanha. Negaram provimento.

N. 3146. (Deserção)—Appellante, Simão Augusto de Oliveira; appellados, Pereira Guimarães & C. Relator, o dr. Frederico. Julgaram deserta a appellação.

Embargos

N. 3233. Capital—Embargantes, Estanislau Cintra e Luiz Cintra; embargado, A. Alvares Pentrado. Relator, o dr. A. França. Rejeitaram os embargos.

N. 3252. Capivary—Embargantes, Francisco Ferraz de Campos e sua mulher; embargados, d. Anna Dionysia da Silva Coelho e outros. Relator, o dr. A. França. Rejeitaram os embargos.

N. 3277—Embargante, a Companhia de Seguros «Norte Germanica»; embargados, d. Margarida Paulhacker e seus filhos. Relator, o dr. Ignacio Arruda. Rejeitaram os embargos.

N. 4471. Capital—Embargantes, os syndicos da massa fallida de José Jampaulo; embargado, Joaquim Gomes Estella. Relator, o dr. Saldanha. Rejeitaram os embargos.

O governo do Uruguay foi auctorisado a lançar um emprestimo extraordinario de um milhão de pesos.

O esculptor Alberto Monico moldou em gesso uma estatua de Apparicio Saraiva, que deverá ser fundida em bronze, na Italia, a mandado dos amigos desse caudilho politico e militar.

Em Rivera, appareceu degollado Romão Santos.

O inspector de policia Carlos Toravicese seguiu para aquella localidade, afim de averiguar o crime, havendo denuncia da existencia de mais oito cadaveres encontrados nas mesmas condições.

Informaram-nos que um estudante de preparatorios, nesta capital, manifestara desde hontem a intenção de entrar para o convento dos capuchinhos de S. Francisco.

Foi impellido a essa resolução extrema, soubemos, por certos motivos muito intimos, que noticias vindas de cidade vizinha ainda mais despertaram, inspirando ao rapaz, que pertence a uma conceituada familia de Minas, esse acto de desespero.

Percorre a linha Paulista o nosso viajante, sr. Basilio Battista.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SÃO PAULO—Hoje, 25, 5ª sessão ordinaria da directoria.

OURO X—Dia 27, ás 7 horas da noite, sessão solenne, na séde social, á rua dr. Gomes Cardim, 27, para commemorar o primeiro anniversario social e eleição de cargos vagos na directoria.

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS—Dia 31, sessão solenne commemorativa do decimo segundo anniversario social.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS DE S. PAULO—Dia 31, á 1 hora da tarde, nos salões do «Eden Club», assembléa geral para discussão e votação dos estatutos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA—Dia 1 de junho, sessão ordinaria, no logar e ás horas do costume.

SOCIEDADE ETHNOGRAPHIA E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS—Dia 1 de junho, sessão ordinaria, no logar e ás horas do costume.

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA—Dia 3 de junho, reunião para se resolver sobre os seguintes assumptos: Participação do Estado de S. Paulo na futura exposição internacional em S. Luiz, da America do Norte; opportunidade da suppressão das tarifas moveis nas estradas de ferro; resistencia á baixa do café por meio do monopolio official ou não.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO—Dia 5 de junho, ás 7 horas e meia da noite, sessão ordinaria, na séde social, á ladeira General Carneiro, 1-A.

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DAS CLASSES LABORIOSAS—Dia 6 de junho, baile, no salão do Club Germania, em commemoração do decimo segundo anniversario social.

DEMOCRACIA FAMILIAR—Dia 6 de junho, assembléa geral, para posse da nova directoria e para se tratar de outros assumptos.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SÃO PAULO.—Realisou-se ante-hontem a reunião ordinaria da directoria desta sociedade.

O expediente constou de officios: da Associação Beneficente S. João Baptista, desta capital; da Sociedade Estimulo Caixeiral, do Piauhy, e do dr. Alfredo Lima.

Foi lido e enviado á commissão respectiva o requerimento de um socio, que pede auxilio.

Na ordem dos trabalhos, foram approvadas 5 propostas de admissão e ficaram acceitos como socios contribuintes os srs. João Adolpho Seckler, Francisco Pereira Rocha, Anselmo de Barros Pimentel, Francisco Pallone de Marco e Joaquim Ribeiro Branco.

O maior inimigo do famigerado *stegomyia fasciata* é a *carica papaya*. Sabem os nossos leitores que velho conhecido seu se esconde debaixo desse nome barbaro? E' simplesmente o nosso bom mamoeiro, que possue esta virtude até hoje ignorada de afugentar tudo quanto é mosquito. Bemdito seja, ó mamoeiro!

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Hoje, 24, ás 3.40 da madrugada, á porta do nosso escriptorio, o thermometro marcava 11° acima de zero, como se vê ao lado.

SANTA CASA

Movimento do hospital, no dia 23 de maio:

Existiam 436; entraram 13; sahiram 7; falleceu 1; existem 441.

Deram-se 127 consultas e fizeram-se 45 pequenos curativos e 1 operação. Foram aviadas 120 receitas.

Medico de dia, dr. Valeriano de Souza.

MATADOURO

No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 132 bovinos, 30 suinos, 8 ovinos e 2 vitellos.

Rejeitados, 2 bovinos.

Inutilisados: 1 suino, 62 pulmões, 7 figados e 15 intestinos delgados de bovinos; 34 pulmões e 5 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *coqueiro*.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

E' superior de dia o capitão João Lopes; o corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum*, e a guarda do Hospital; o 1° batalhão, as guardas do Cadeia e Palacio, 2 officiaes para a guarnição; o 2°, a guarda da Policia e duas ordenanças para a secretaria do commando geral.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Jovino. Uniforme, 4°.

LOTERIAS

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 14ª loteria do plano n. 118, extrahida em Aracajú, em 23 de maio de 1903.

29168 .... 8:000$000
53727 .... 1:000$000
11817 .... 400$000

5 PREMIOS DE 200$

20965 61041 82010 87566 85595

8 PREMIOS DE 100$

21211 36559 42556 45159 63186 61117 88839 89491.

10 PREMIOS DE 50$

7678 43476 49634 47763 54762 62005 76765 79515 93222 99351

APPROXIMAÇÕES

99187 a 99189—20$
11816 e 11818—20$
53726 e 53728—30$

DEZENAS

99181 a 99190—10$
11811 a 11820—10$
53721 a 53730—10$

CENTENAS

99101 a 99200—2$
11801 a 11900—2$
53701 a 53800—2$

Todos os numeros terminados em 8 têm $400.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados, *J. C. de Oliveira Rosario.*

PARTE COMMERCIAL

S. Paulo, 25 de maio de 1903.

ULTIMAS COTAÇÕES NA BOLSA DO RIO, NO DIA 19

Fundos publicos:	Venda	Compra
Geraes de 5 %	962$	958$
Emp.° de 1895	962$	958$
» de 1895 (nom.)	965$	958$
» de 1897	—	1:015$
» de 1897 (nom.)	—	1:020$
» Municipal	177$	176$
» » (nom.)	180$	178$
Inscripções de 3%	873$	873$
» de 3% (nom.)	875$	873$
Estado de Minas	—	—
Idem, idem, (nom.)	—	—
Estado do Rio	—	—
Idem, nominativas	—	—
Emprestimo de 1868	—	—
Municipal de Petropolis	—	—
Apolice Est. Esp. Santo	—	—
Acções de bancos:		
Commercial	119$	117$
Commercio	—	154$
Idem com 40 %	—	—
Lavoura e Commercio	80$	—
Republica do Brazil	41$	40$
Rural e Hypothecario	—	—
Idem, idem da 2ª serie	—	—

[illegible]

Por portaria n. 255, do corrente mez, a segunda secção da Alfandega foi avisada de que o delegado fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo communicou, de accôrdo com a circular n. 1, de 10 do mesmo mez, da caixa de amortisação, que a junta administrativa daquella repartição, em sessão de 25 de novembro proximo passado, resolveu prorogar até o dia 30 de junho do anno vindouro o prazo para o recolhimento das notas de 500$000 da 6ª estampa, 200$, 100$ e 50$000 da 7ª estampa e 200$ e 20$000 da 8ª estampa, todas constantes do edital de 7 de junho do corrente anno, daquella repartição, em que estão incluidos os bilhetes de Bancos.

NOTICIAS MARITIMAS

MALAS PARA A EUROPA

DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1903

Dia 27—*Magdalena*

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Nova-York, *Byron*	26
Rio da Prata, *Argentina*	27
Em junho:	
Nova-York, *Tennyson*	26

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Hamburgo, *Bahia*	27
Genova, *Argentina*	27
Nova-York, *Byron*	29
Em junho:	
Hamburgo, *Cordoba*	10
Nova-York, *Tennyson*	29

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Southampton e esc., *Danube*	25
Hamburgo e esc., *Cordoba*	25
Rio da Prata, *Orcana*	26
Nova-Zelandia, *Karamea*	26
Rio da Prata, *Magdalena*	27
Bremen e esc., *Halle*	28
Genova e esc., *Rê Umberto*	29
Hamburgo e esc., *Prinz Waldemar*	29
Hamburgo e esc., *Pernambuco*	30
Londres e esc., *Flaxman*	31
Liverpool e esc., *Titian*	31
Napoles e esc., *Argentina*	31

VAPORES A SAHIR DO RIO

Rio da Prata, *Danube*	25
Napoles e esc., *Algérie*	25
Liverpool e esc., *Orcana*	26
Londres e esc., *Karamea*	26
Southampton e esc., *Magdalena*	27
Rio da Prata, *Argentina*	30

PREÇOS DOS GENEROS

(Mercado 25 de Março)

	rs. —	rs.
Assucar, kilo		$600
Arroz Japão, sacca		22$000
» Carolina »		17$000
» Iguape »		25$000
Alhos, restea		1$000
Batatas 50 litros	4$000	5$000
» doces, 50 litros		3$500
Lombo, kilo		1$800
Leitão, um	7$000	9$000
Milho, 50 litros		3$000
Ovos, duzia		1$300
Palmitos, duzia		3$500
Polvilho, 50 litros	10$000	12$000
Queijo, um		2$500
Toucinho, kilo		1$300
Banha em rama, kilo		1$800
Cebolas, kilo		$700
Carás, 50 litros		3$500
Carne secca, kilo		1$000
Carne de porco, kilo		1$300
Carne de carneiro, kilo		1$800
Carne verde, kilo	$600	1$000
Farinha de mandioca, 50 ls.		6$000
Farinha de milho, 50 litros	4$000	5$000
Feijão, 50 litros	8$000	10$000
Gallinha, uma	1$500	2$000
Pato, um		2$000
Perú, um	12$000	14$000
Frango, um		1$600
Carne de porco, salgada		1$200

Obras do dr. EDUARDO PRADO, á venda no escriptorio desta folha:

Fastos da Dictadura Militar no Brasil

2ª EDIÇÃO, e

A ILLUSÃO AMERICANA

3ª EDIÇÃO

A 5$000 cada volume

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente ao seu director-gerente sr. F. P. Chaves.—Caixa F.—S. Paulo.

Para annuncios e assignaturas e publicações deverá entender-se com o administrador sr. Antonio da Rocha Ribeiro. Todos os pagamentos deverão ser feitos mediante recibo passado pelo mesmo, em competente talão.

AVISOS ESPECIAES

Medicos

DR. QUEIROZ MATTOSO — Clinica medica, *especialmente de creanças*. Residencia, alameda do Triumpho, 24. Telephone, 36. Consultorio, rua de S. Bento, 51, sala n. 8; de meio-dia á 1 hora da tarde.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Dr. Monteiro Vianna, especialista, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 21. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 57. Telephone, 698; de 12 ás 3.

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Resid.: largo dos Guayanazes, 4. Consult.: rua São Bento, 26-A (das 12 ás 2). Telep., 301.

DR. AZUREM FURTADO—Clinica medica, com especialidade—molestias do coração e dos pulmões. Residencia, rua da Liberdade, 103. Telephone, 82.

DR. CAMPOS SEABRA, medico e operador—Consultorio, rua S. Bento, 51, sobrado. Consultas: de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Barão de Itapetininga, 73. Attende a chamados a qualquer hora.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES—Consultorio, rua 15 de Novembro, 22—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

DR. IGNACIO MARCONDES REZENDE, medico, operador—Partos, molestias de senhoras e operações; molestias venereas e syphiliticas—Residencia, rua Conselheiro Nebias, n. 35; consultorio, rua da Bôa-Vista, n. 47 (1 ás 3 horas). Telephone n. 195.

DR. F. NASCIMENTO PEREIRA—Clinica medica, com especialidade: febres e tuberculose. Residencia, rua Barão de Campinas, 31. Consultorio, rua de S. Bento, 45. Consultas: de 1 ás 2 horas.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle*: Consultorio: rua de S. Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 57. Telephone, 260.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgams genito-urinarios, pelle e syphilis. Consultas da 1 ás 3, rua Quinze de Novembro, 24. Residencia, largo da Liberdade, 56 Telephone n. 100.

DR. ADRIANO DE BARROS, CLINICA MEDICA—Consultorio: rua do Commercio, 6, da 1 ás 3. Residencia: rua Ypiranga, 22. Telephone, 922.

DR. LEONCIO DE QUEIROZ:—*Medico, operador e parteiro*—Especialidade cirurgia em geral, partos, molestias de senhoras e das vias urinarias. Consultorio: rua Direita, 8—de 1 ás 4. Residencia: rua Guayanazes, 29.

Massagista

ANTONIO MOLLIARD, ex-professor da Escola de Massagem, de Paris. Rua dos Guyanazes, n. 94.

Advogados

DR. DINO BUENO—reabre seu escriptorio de advocacia á travessa da Sé, 12.

O DR. AMADOR DA CUNHA BUENO Tem seu escriptorio de advocacia á rua do Commercio, n. 43, das 12 ás 3 da tarde.

DR. CARLOS A. G. KNUPPELN, advogado, e o solicitador Alvaro Schmidt—Escriptorio, rua do Quartel, 8, da 1 ás 3 da tarde. Incumbem-se de todos os negocios de sua profissão, em qualquer instancia, perante qualquer juizo, na comarca da capital e no interior.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, Oscar Moreira, mudaram seu escriptorio da rua de S. Bento n. 26 A, para a mesma rua, n. 57.

DR. JOSE' TORRES DE OLIVEIRA—ADVOGADO—Incumbe-se de serviços na capital e no interior, em primeira e segunda instancia. Escrip.—rua de S. Bento, n. 12. Resid.—rua de S. João, n. 131.

ADVOGADO—Dr. Pedro de Toledo. Acceita causas em 1ª e 2ª instancias e no interior do Estado. Escriptorio, rua de S. Bento 12, sobrado. Residencia, rua Galvão Bueno, 33.

Dentistas

COACHMAN — *Dentista* — Rua Direita, n. 6.

A. BRANDÃO, cirurgião dentista—Avenida Rangel Pestana, 131, em frente ao Grupo Escolar. Os trabalhos executados neste consultorio serão garantidos por varios annos e por preços sem competencia.

DENTISTA.—O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos de sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, previamente contractadas.*—Gabinete e residencia, rua Direita, n. 20-B.

Leiloeiros

ALFREDO C. PEREIRA—Rua de Santa Thereza, n. 20-C.

MOREIRA CAMPOS — Rua Marechal Deodoro, n. 8-A.

QUIRINO DO CANTO — Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

J. F. FURTADO DE MENDONÇA, leiloeiro matriculado—Agencia e escriptorio á rua de Santa Thereza, 10-A.

MISSAS

Visconde da Cunha Bueno

Thereza da Cunha Bueno convida a todos os seus parentes e amigos para, no dia 28 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas, assistir á missa de 30° dia, que, por alma de seu fallecido marido, o **Visconde da Cunha Bueno**, manda rezar na egreja de São Gonçalo.

2—1

Dr. Moraes Salles

D. Francisca Ernestina Bueno Bierrembach e familia convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, por alma de seu prezado amigo **dr. Antonio Carlos de Moraes Salles**, mandam rezar na egreja de Santa Cecilia, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã.

2—2

Secção livre

Entre Aspas

Incontestavelmente, mestre Taine disse uma grande verdade, affirmando que o meio em que o individuo vive, é tudo, delle adquirindo todas as bellezas e defeitos.

Razão tinha o notavel observador, pois, em toda a sociedade, o meio se impõe como uma força, derrocando costumes, avassalando consciencias e creando escalas, onde, não raro, sobrenadam os mares, os «parvenus», que, se dispõem de uma minima scentelha de illustração, têm o bom senso atrophiado, e encerrada, a sete chaves, a bussa receptora dos mais elementares principios de educação artistica.

No ramo das artes, como a mais delicada e inspirada, destaca-se a Musica, essa irmã gemea da Poesia, e, sabem os gregos quanta profanação, quanto attentado commetteram, no altar de Euterpe, esses *Pans*, estrabicos e maltrapilhos, que por ahi vivem a soprar a flauta agreste, desferindo toda uma gamma viciada, falta de sonoridade, pontuada de semininas e colcheias...

Não ha ouvidos que os supportem, não ha musicos que os tomem a sério, embora, abocanado o instrumento, ou manuseando a penna, dessem para ahi um chorrilho de legitimas notas... falsas.

E a nossa capital *artistica*, sem theatro e sem criticos de arte, está sendo invadida por um corrilho de *flautistas* insignes pelo sôpro e pelas variações, que a imprensa que tudo recebe, vai impingindo aos infelizes mortaes!

Que compendio gigantesco, assombroso, se poderá formar, tão cheio de novidades—e lendo a critica desses criticos, que merecem uma devassa na sua educação; que mal dispõem dos sentidos para poder ouvir, sentir, julgar e apreciar com a alma e verdadeira intuição a divina arte dos sons!...

São Paulo, graças, porém, aos zoilos que vivem borboleteando na imprensa e a executar um concerto de classicos disparates, caminha desassombrada, revolucionando o mundo da Arte, transformando a infeliz musica numa carpideira reles; numa sordida Minhota, cantadora de fados, ou melhor,—numa meretriz barata, que desfaz os quadris no mais desbragado «maxixe».

Tal reflexão nos é suggerida pela leitura das criticas apreciações dos nossos criticos, da imprensa desta terra, que, pela mais cruel das satyras, foi denominada—a capital artistica do Brasil!...

Esses modernos *Pans* trazem no chavelho a coragem da audacia e da asnice, e não raro, ei-los que pincham, cabriolam, saltam, ao compasso da musica.

Transformam, esses *soit-disants* criticos, a penna em batuta, e vão dirigindo o grandioso concerto da opinião publica com a mesma ousadia com que outr'ora os cyclopes, a golpes rigidos do malho, faziam cantar a bigorna, levantando chispas do ferro em brasa... Fagulhas, legitimas fagulhas, que reluzem e se apagam sem deixar traço... assim são as ephemeras apreciações artisticas que lemos na imprensa paulista.

Felizmente, succede a esses aventureiros criticos o mesmo desastre que a Icaro,—o qual com azas de cera guindou-se ás alturas, julgando-se um Deus, e, desfeitas as azas, rolou na terra bruta como o mais estupido dos mortaes...

Oh! as azas de Icaro! Como ellas assentam bem nesses *guitarristas* da mada, que mal sabem dar á palheta, *trilando* de ouvido o mais sediço dos fados, vida e regalo das cachopas de alemmar?

E isso observamos pelas notas e impressões desses *fadistas*, quando se atrevem a escrever sobre Arte, e, desgraçadamente sobre musica,—que desconhecem theorica e praticamente, achando-se, portanto, deante de uma partitura nas mesmas condições que o burro e o palacio, da fabula!

A audacia, porém, tudo vence... a falta de conhecimentos é supplantada pela mais topetuda *erudição profunda*: pela mais irrisoria *litteratura mangude*, cheia de phrases campanudas e de mommentanes sandices musicaes, dignas das interessantes narrativas do Barão de Munkausen.

A voz humana passa a ter muitos registros; descobrem elles a «*a voz viva em harmonias*» e outras parvoices semelhantes a que a imprensa dá publicidade.

Aos genios roubam elles as glorias, alteram as nacionalidades; tornam a ouvir por Juno; attribuem a Cesar a grandeza de Cicero!

A Gottschalk, dão a auctoria de nosso hymno nacional, sendo elle a legitima inspiração do saudoso patriota e patricio Francisco Manoel da Silva—a Chopin, o grande classico, fazem presente da *barcarola* de Chapi, *La Tempestad!*

Ouvem a terceira symphonia de Beethoven (*A Heroica*) e confessam pela imprensa ter ouvido a *nona*, que mal sabem elles ser obrigada a córos!...

Nem mesmo sabem ouvir, quanto mais dizer!...

Infeliz Arte! Oh! manes de Francisco Manoel, de Gottschalk e de Beethoven—tende clemencia, perdoae, porque esses *criticos* desta terra não sabem o que fazem, e quanto á Musica, vivem nas trevas da mais crassa ignorancia.

DIAVOLINO

(Transcripto d'O *Dilettante*, de 24-5-903)

Outr'era —actualmente

Ninguem ignora que o alcatrão é o remedio por excellencia para curar as bronchites, os catarrhos, as antigas constipações descuidadas, mas o alcatrão não era soluvel n'agua. Eis porque era muito difficil tomal-o outr'ora. Actualmente, nada de mais facil, graças a Guyot, pharmaceutico de Paris, que conseguiu fazer o alcatrão soluvel. Basta só tomar Alcatrão de Guyot. Com effeito, o uso do Alcatrão de Guyot basta para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a bronchite por mais inveterada que seja. Póde-se até conseguir cortar e curar a tisica já declarada. Basta deitar uma colhér, de chá, de Alcatrão de Guyot em cada copo de liquido que se beber ás refeições.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, DESCONFIEM, E' POR INTERESSE; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot; e para evitar todo engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras, e, atravessada, a assignatura impressa com tres cores: *roxa, verde, vermelha*, e endereço do Laboratorio: *Maison* L. FRERE, *19, rue Jacob, Paris* e *Rio de Janeiro.*

O Alcatrão de Guyot é fabricado no Laboratorio da casa L. FRERE (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

NOTA. — Póde-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar—duas ou tres capsulas a cada refeição. *As verdadeiras Capsulas de Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só **100 réis por dia** — e cura.

Vinho iodotannico phosphatado e glycerinado

DE GRANADO

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos **engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, dentição etc.**

GRANADO & C., rua 1º de Março, 12—Rio de Janeiro, e nas principaes pharmacias e drogarias.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da directoria convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 21 de junho proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio central, afim de deliberarem sobre o balanço e contas referentes ao anno de 1902 e o parecer do conselho fiscal, e tambem para elegerem os membros do mesmo conselho, que terão de servir no corrente exercicio.

Ficam á disposição dos srs. accionistas, neste escriptorio, os documentos constantes do art. 32 dos estatutos da Companhia.

Escriptorio Central da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

Campinas, 20 de maio de 1903.—*Candido G. Gomide*, chefe do escriptorio central. 10—4

Companhia Ramal Ferreo Campineiro

AVISO

Previne-se ao publico que a taxa cambial a vigorar no mez de junho proximo futuro é de 13 d. por 1$ réis, ou mais 35 % nos preços das tabellas 3 á 15, com excepção das tabellas-café, 4 e 5, que não têm cambio e sal mais 21 % da tabella 4 A.

A taxa cambial na linha Funilense é a mesma do Ramal Ferreo, com excepção de café, aguardente, tabellas 3, 3-A, 3-B, 4 e 5, que não tem cambio.

Campinas, 20 de maio de 1903.

ALFREDO B. DA SILVA OLIVEIRA, Inspector geral. 10—1

IMBAHYBINA

de Granado

Prodigioso xarope de resultados maravilhosos na **asthma, bronchite asthmatica, coqueluche, tosse nervosa etc.**

GRANADO & C., rua 1º de Março, 12—Rio de Janeiro, e nas principaes pharmacias e drogarias.

Santuario Episcopal d'Apparecida

Chegando ao conhecimento da administração deste Santuario que um individuo que se dá pelo nome de José Augusto de Paiva anda, em Dous Corregos e outras localidades do interior do Estado de S. Paulo, pedindo auxilios para o Santuario Episcopal de N. S. Apparecida, dizendo-se procurador da mesma administração, e apresentando documentos falsos; e constando mais que factos semelhantes são praticados por outros individuos, a mesa administrativa deste Santuario protesta contra tal especulação e avisa aos devotos de N. Senhora a não se deixarem illudir, visto a administração não ter, em tempo nenhum, auctorisado a ninguem para angariar esmolas.

2—2 *A Administração*

Perfumarias por todo o preço

A casa Nunes continúa a liquidar o seu grande sortimento de perfumarias finas, por todo o preço; não faz questão em vender barato; do que faz questão é sómente das pelangenas. Casa Nunes, rua Direita, 59. 30—3

Banco de Credito Real de S. Paulo

CHAMADAS DE CAPITAL EM ATRASO

A Directoria deste Banco resolveu conceder aos srs. accionistas que se acham em debito de uma ou mais prestações de capital das suas acções, por não terem attendido ás chamadas em tempo annunciadas, prazo improrogavel, até 31 do corrente mez de maio e sob as penas do art. 4º, § 6º, dos estatutos, para ser realisado o respectivo pagamento na thesouraria do Banco, em S. Paulo, ou no Banco Commercial do Rio de Janeiro, na capital federal.

S. Paulo, 8 de maio de 1903.

J. DUARTE RODRIGUES, Director-gerente

12-9...

Peitoral

de flores de aroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar, agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosse ferina.

Baruel—S. Paulo (m)

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Faria Rocha	Dr. Lourenço Mossutti
Dr. Margarido da Silva	Dr. Orencio Vidigal	Dr. Aramis de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Ernesto Paixão
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Matto-Grosso	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Mello Barreto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Fortes	Dr. João Sodini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio de Rezende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenale	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Souza de Carvalho	Dr. Eusebio de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Agnello Leite	Dr. Hera de Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Honorio Libero	Dr. Dibio Guarita	Dr. Eugenio Herta
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Côrte Guimarães	Dr. Canuto Val
Dr. Franco Meirelles	Dr. Rolemberg Sampaio	Dr. Virgilio Rezende
Dr. Sousa Castro	Dr. Ernesto Cotrim	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Leonidio Ribeiro	Dr. Affonso Splendore
Dr. Leite Brandão	Dr. José Antonio de Mello	Dr. M. Franco Costa

receitam a MATRICARIA, de F. DUTRA, nos soffrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho, 10—S. PAULO. (m)

Xarope anti-catarrhal, cardus benedictus

DE GRANADO

Poderoso medicamento nas affecções **agudas ou chronicas** dos orgams respiratorios, **bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza** etc.

GRANADO & C., rua 1º de Março, 12—Rio de Janeiro, e nas principaes pharmacias e drogarias.

MOLESTIAS DA PELLE

Syphilis

Orgams genitaes e urinarios

DR. VIEIRA DE MELLO

ESPECIALISTA

Trata a syphilis e as molestias urinarias por processos efficazes.

Consultorio	*Residencia*
RUA DIREITA, 55	Alameda Glette, 101

Telephone, n. 540 (m)

Escova e pentes

De todas as qualidades. Sortimento unico. Vendem-se pelo custo real, para liquidar.

30—3 CASA NUNES, RUA DIREITA, 59.

Peitoral

de flores de aroeira, angico e mutamba preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosse ferina.

Baruel—S. Paulo (m)

Banco de Credito Real do São Paulo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas da Carteira Hypothecaria deste Banco a reunirem-se, em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 20 de junho proximo futuro, á uma hora da tarde, no salão do 2º andar do edificio do Banco, nesta capital, á rua Direita, n. 15, para o fim de tomarem conhecimento das contas relativas ao anno social findo em 31 de dezembro ultimo, e do parecer da commissão fiscal, e bem assim, para elegerem novos directores-gerente, superintendente, secretario, thesoureiro,—em substituição dos actuaes, que resolveram resignar os seus cargos, a commissão fiscal, que deve funccionar no corrente anno, e os respectivos supplentes.

S. Paulo, 20 de maio de 1903.

JOSÉ DUARTE RODRIGUES, Director-gerente

11—3...

VINHO de NOZ de KOLA

de GRANADO

Medicação soberana na **neurasthenia**, tosse nervosa, **depressão muscular** consecutiva **a vigilias, trabalhos intellectuaes ou excesso de qualquer natureza.**

GRANADO & C., rua 1º de Março, 12—Rio de Janeiro, e nas principaes pharmacias e drogarias.

Febres intermittentes

Curam-se com grande rapidez, usando-se os verdadeiros licor e pilulas CAF BEIRÃO; milhares de pessôas têm sido restabelecidas com estes milagrosos preparados, a que chamam "SANTO REMEDIO BEIRÃO, como prova de reconhecimento.

Vendem-se em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Beirão—Pelotas. (3 em 3)

PERFUMARIAS FINAS

RECEBEMOS AS ULTIMAS NOVIDADES

Preços reduzidos

ANTIGA CASA LEBRE

RUA DIREITA, 2 15-13.

Serum anti-ophidico preparado no Instituto serumtherapico de S. Paulo, contra as mordeduras de cascavel, jararáca, jararacuçú e urutú. A venda nas principaes drogarias da S. Paulo.

Charutos Havana

Chegou grande remessa dos melhores fabricantes de Havana. Preço excepcional.

30—3 CASA NUNES, RUA DIREITA, 59.

Sobre quéda—couce

Além do commercio e da lavoura estar estrebuchando, por causa da terrivel crise, vem agora o inverno enchendo de influenza, por toda a parte, obrigando todos a comprar as «Pilulas Sudorificas» de Luiz Carlos, unico remedio seguro para as constipações, defluxo ou influenza, com febres e dores por todo o corpo.

As pilulas, e todos os preparados de Luiz Carlos, vendem-se na Drogaria Baruel & C., na casa Lebre, Irmão & Mello, e em todas as pharmacias e drogarias, e em Santos, na Pharmacia Colombo. 8—5

Pós dentifricios

DO PHARMACEUTICO

Abreu Sobrinho

Excellente preparação, dá um aroma agradabilissimo. Alveja promptamente os dentes, conserva-lhes e dá-lhes maior brilho ao esmalte, previne a carie dentaria e as dôres de dentes; finalmente, é o mais precioso e importante auxiliar da boa hygiene da bocca.

CAIXA, 1$000

Baruel & C.

(2º, 4º, 6º, *d*.)

Enfermidade das senhoras.

Recommendamos o uso do prodigioso preparado **Regulador da Madre Beirão**, para prevenir ou alliviar as penosas dores que produzem as enfermidades das senhoras; milhares são as curas operadas por este poderoso medicamento. Vende-se em todas as pharmacias.—Deposito: DROGARIA BEIRÃO, 103, rua Conselheiro João Alfredo, 103—Pará. (3 em 3)

Aviso

A' rua Brigadeiro Tobias, n. 27, dá-se pensão mensal a 75$000; fornece-se a domicilio a 80$000; refeições avulsas, a 1$500. Comida bem feita, em abundancia e com todo asseio. Recebem-se passageiros a 4$ e 5$ por dia. 3)

Agua de Colonia

TRIBOLLET

Garrafa de litro, 10$000.

ANTIGA CASA LEBRE

Rua Direita, 2 20—18..

ELIXIR

Eupeptico Carminativo

de GRANADO

Recommendado na **dyspepsia, nauseas, inflammações dos intestinos, somnolencia, perturbações digestivas.**

GRANADO & C., rua 1º de Março, 12 — Rio de Janeiro, e nas principaes pharmacias e drogarias.

EDITAES

SEGUNDA PRAÇA DE UM TERRENO

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de Direito da primeira vara nesta comarca da capital do Estado de S. Paulo etc.

Faz saber aos que este virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia trinta do corrente mez, ao meio-dia, á porta do *Forum*, será levado a publico pregão de venda e arrematação e por quem mais der e maior lance offerecer será arrematado o seguinte immovel penhorado a Manfred Meyer e sua mulher, em execução de sentença que lhes move William H. Reynolds: um terreno em fórma triangular na varzea do Bom Retiro, freguezia de Santa Cecilia, nesta capital, dividido de dous lados com duas ruas projectadas e por outro com terreno da camara Municipal, medindo dito terreno de um lado setenta e cinco metros, de outro cincoenta e cinco metros, por outro noventa metros, pela quantia de 1:000$. Este immovel vai á praça pela segunda vez, por não ter havido licitantes na primeira, já tendo sido feito o abatimento de dez por cento sobre o preço da avaliação. E, para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este, para ser affixado á porta do *Forum* e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de S. Paulo, em 19 de maio de 1903. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4º escrivão, subscrevi. *João Thomaz de Mello Alves.* —Está conforme.—O 4º escrivão.—*Luiz A. Ferreira.* 25 e 30

DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Sendo o pernilongo rajado (*stegomyia fasciata*), especie que tem o habito de picar durante o dia e, principalmente, de madrugada e ao anoitecer, *o agente mais activo da propagação da febre amarella*, faço publico, de ordem do dr. director do Serviço Sanitario, que, de accôrdo com o artigo 145 do reg. de hygiene, serão multados em 200$ os proprietarios, ou locatarios que conservarem aguas estagnadas, que servem de viveiros de pernilongos, tanto dentro, como fóra das habitações. Outrosim, incorrerão na mesma multa aquelles que não tiverem os quintaes roçados e perfeitamente limpos, de modo a facilitar a inspecção e remoção das latas velhas, pedaços de garrafas e quaesquer outros receptaculos de aguas de chuva, que muitas vezes se acham occultos debaixo do matto, constituindo um excellente meio para a creação das larvas do *stegomyia fasciata*. Egualmente, faço publico que os viveiros principaes dos pernilongos rajados têm sido ultimamente encontrados nesta capital, nos bairros de Santa Iphygenia, largo do Arouche, Villa Buarque e seus arredores.

Secretaria da Directoria do Serviço Sanitario. S. Paulo, 28 de fevereiro de 1903.—*Theodoro Bayma*, secretario interino. 30—14

Annuncios

ACHA-SE desoccupado o salão-theatre *Excelsior*, á rua Florencio de Abreu, n. 29, e aluga-se para cursos de dança, concertos, espectaculos e outras diversões. 3—2

EXTERNATO da rua do Carmo, 33-C, dos Irmãos Maristas. Solida instrucção christã, primaria e secundaria. Exames de preparatorios. Recebe externos e meio internos. 30—19

GALLINHAS de raça Orpington, ovos para chocar, duzia 10$000; bem acondicionados, para o interior. Alberto Hodge, rua da Liberdade, 36. 30—7

PRECISA-SE de saber de Bernardino Marques da Silva, tendo mais ou menos 14 annos de edade. Vindo de Santos ha 15 dias. Consta-nos estar empregado, mas não se sabe onde. Pede-se á pessoa que o tiver em sua casa o obsequio de avisar á rua Parahyba, n. 10. 3—1

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigo sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço da duzia: 14$; um, 1$500; caixa de 3, 4$000. Vende-se nas principaes casas; unicos agentes em São Paulo—**Baruel & C., rua Direita, 1.** 5ª-sab-2ª

Marmoraria Italo-Brasileira

GRANDE OFFICINA DE ESCULPTURA, ORNATOS E ARCHITECTURA

Exposição permanente de tumulos e estatuas, pedras de sepulturas, cruzes etc.

M. Tavolaro & Comp.

Aprompiam e importam do estrangeiro qualquer obra de marmore. *Perfeição, solidez e preços modicos* Remettem desenhos a pedido. (...)

Rua Barão Itapetininga, n. 9

S. Paulo

Elixir de camomilla e melissa

De Granado

Preconisado nas **digestões difficeis, dôres de cabeça e do estomago**, accumulo de gazes e para regularisar o ventre.

Granado & C.

Rua 1º de Março, n. 12

RIO DE JANEIRO

E nas principaes pharmacias e drogarias.

DESTRUIÇÃO dos MOSQUITOS, TRAÇAS, etc.

CONSERVAÇÃO das ROUPAS pela

CAMPHALINE MARTIN

CHEIRO AGRADAVEL

POR ATACADO: Ph. ROUX, 100, r. d'Aerou, PARIS. *S. Paulo*: J. AMARANTE & Cª — BARUEL & Cª.

NÃO LEIAM

E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos? quem não conhece o

Elixir Cintra

Dyarrhéa—1 colhér de 3 em 3 horas e quando houver tambem febre, administre-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 dóses de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta época, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, febre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO —preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra.*

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece a infallivel

Injecção Cintra

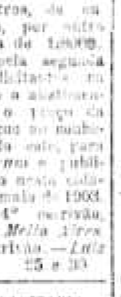
Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHÉAS E SEZÕES

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra. —Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e visinhos da fazenda do meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria, com febre e vermes e que não ficou um só dos doze ou mais casos em que empreguei. Com estima subscrevo-me de v. s. att°. obr°. cr°.—*Francisco de Paula Leite.* (m)

LIVRARIA MAGALHAES

29, Rua do Commercio, 29



Acaba de receber a **Explicação dos sonhos**—systema infallivel para ganhar no *Jogo do Bicho*, baseado em calculos mathematicos, que, pela sua simplicidade, se acha ao alcance de todas as intelligencias.

O verdadeiro **Feiticeiro dos Bichos**, organisado por Allan Kardec Junior, ornado de gravuras, brochura, 2$000; pelo correio, 2$500; á venda na Livraria do Pedro S. Magalhães, á rua do Commercio, 29—S. Paulo. 10—6

Chacara

Vende-se uma linda chacara, a pequena distancia desta capital, bem plantada com bastantes fructas e bôa casa para morada, logar alto e saudavel; preço baratissimo. Informa-se na ladeira do Carmo, n. 1-A. 10—5

Xarope de Ichthiol

DE GRANADO

O melhor medicamento até hoje conhecido, para a cura das molestias da pelle, **erysipelas brancas, pernas inchadas**, lymphatites, elephantiases, etc.

GRANADO & C.

Rua 1º de Março, n. 12

Rio de Janeiro

E nas principaes pharmacias e drogarias.

Dentista

O cirurgião dentista Annibal Vitral cura qualquer dente, por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura a amalgama, a marfim artificial, a cemento, a granito ou marfim, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 25$000.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja por 25$ a 40$, (não empregando o processo brusco do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrai dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, corôas de ouro e incrustrações de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados sem a minima dôr, mesmo nas pessoas mais nervosas. O consultorio caprichosamente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos observando a rigorosa anti-sepsia, aconselhada pelos methodos dos mais consummados da cirurgia dentaria.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde. (n)

Rua de S. Bento, 31

Sobrado

?

Nervina (...)

O ADVOGADO DR. CARLOS A. G. KNÜPPELN, ausentando-se por algum mezes deste Estado, communica aos seus clientes e amigos que todos os negocios de que foi incumbido ficam a cargo de seus amigos, drs. Augusto Henrique Turk, Joaquim Marra e Alvaro Augusto Schmidt; sendo que o sr. Alvaro A. Schmidt tem procuração para tratar de todos os seus negocios particulares. 10—16—23

Cavallos

Vendem-se dous bonitos cavallos, vindos de Buenos-Ayres. Para vêr e tratar, á rua de Santo Amaro, 91, do meio-dia ás 2 horas. 6—3

Terrenos

Vendem-se dous bons terrenos, na rua D. Veridiana. Para tratar á rua de São Bento, n. 57, com o sr. Dubas. 6—4

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Hobasinski

Largo do Ouvidor, 2—Caixa postal, 517

S. PAULO (m)

Morrhuol Creosotado

de CHAPOTEAUT

Contem os principios activos da creosota de faia associados com o Morrhuol; é poderoso microbicida e constitue o mais efficaz medicamento contra **Bronchites** e **Catarrhos rebeldes, Tisica laryngea, Consumpção** e **Molestias do peito** em 2º e 3º grão.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Affecções pulmonares

Nenhum remedio tem apresentado tão bons resultados nas affecções pulmonares como o *Peitoral de Cambará*, do Souza Soares, que cura-as radicalmente no 1º e 2º periodos e proporciona grande allivio aos doentes no 3º periodo. 2°-6°

Papel de embrulho

Nesto escriptorio, a 7$ a arroba.

Remedio contra a embriaguez

(Alcoolismo chronico)

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardio-vascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico **Granado**.

Granado & C., rua 1º de março, 12, Rio de Janeiro, e nas principaes pharmacias e drogarias.

CAPSULAS

de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra muitas febres que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, Insomnia, falta de energia, rheumatismo, gota*, affecções [illegible] tributarios d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

ESCOLAS PROFISSIONAES

DO

LYCEU DO S. CORAÇÃO - S. PAULO

Julgamos interpretar os desejos dos bons amigos do Lyceu, lembrando-lhes o meio com que poderão todos que o desejem, ir em auxilio de uma obra que corresponde tão bem a uma necessidade palpitante da Sociedade actual, e que agora mais que nunca precisa tanto da generosa protecção e do apoio de todas as almas caridosas.

Dirigidas por mestres habeis e dedicados, nossos jovens artistas não pedem outra cousa, sinão patentear o seu talento e o proveito que colhem da instrucção profissional que recebem no Lyceu. Estimulados por um legitimo ponto de honra, elles querem que todo o trabalho sahido de suas mãos seja um pequeno primor de arte. Mas para isto é preciso o trabalho.

A Secção typographica está apta para executar, nas melhores condições, os trabalhos do seu ramo: Revistas periodicas, Livros de litteratura, Catalogos, Circulares, Facturas, Prospectos, Bilhetes commerciaes, Cartões de visita, Cartas de luto, Attestados de satisfacção, Bons pontos em preto e em côres.

A Secção Encadernação enfeita primorosamente, pelo ponto de elegancia e solidez, toda a sorte de encadernação de luxo e de arte, em todo panno chagrin, meias encadernações em marroquim duras e flexiveis, especialidade para as encadernações de bibliothecas — livros de premio, de aula, brochuras, cartonagens, Caixinhas para escriptorio, Registros, etc., etc.

A Marcenaria executa, com o maior cuidado e com madeira de primeira qualidade, mobilia de qualquer genero: mobilia escolar, mobilias completas, Armarios com portas de espelhos, Aparadores a dous corpos, Mesas secretarias para escriptorio e Mesas para toilette, mobilhamento de Igreja (Altares, pulpitos, etc., bancos) — *Visitar a Exposição permanente annexa á Livraria do Lyceu.*

A Ferraria e a Mechanica executam obras de construcção: grades, cancellos, camas e diversos trabalhos forjados em ferro — Concertos.

A Secção Marmoristas e Esculptores sob a direcção de habil technico, prepara altares, pias de varias dimensões, degraus, escadas, tumulos, grades, faz execuções em granito artificial, lavores em mosaico, crucifixos, estatuas.

A Fundição de typos e a Galvanotypia preparam typos de texto e de phantasia, vinhetas e galvanos, fios de chumbo e entrelinhas, reproducção de clichês pela estereotypia.

A Pautação dispõe-se para riscação de mappas, facturas, notas, livros em brancos, cadernos, papel de musica, conforme as obras impressas.

A Alfaiataria e Officina de Corte dispondo de todo o necessario — está apta para fornecer fatos para homens e crianças, vestimentas para Ecclesiasticos.

A Officina de Calçados prepara calçados de toda a especie para homens, senhoras e creanças — faz concertos com grande esmero.

As Encommendas *podem ser dirigidas ao Director do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.*

A pedido dos Senhores Commitentes irão os mestres de competencia residencias para receber suas prezadas ordens.

Dar o pão da esmola ao orphão desamparado corresponde a [illegible]-o morrer á fome.

[illegible] instrucção e habitual-o para o trabalho equivale a [illegible] e pôr em suas mãos uma fonte de riquezas.

MANACAROBA

Depurativo de Werneck

DE

Plantas da flora brasileira

Cura completamente as **Ulceras chronicas, Darthros, Eczemas, Feridas, Rheumatismo, Gotta, Os engurgitamentos do figado e do baço e as anginas do peito.**

Todas as affecções da *vista* que se manifestam em pessoas que tiveram *syphilis* ou *rheumatismo*, são radicalmente curadas com este poderoso remedio vegetal.

DEPOSITO

Rua dos Ourives, 73 (...)

PILLULAS DO DR. ALLAN

PURGATIVAS

e

DEPURATIVAS

O Regenerador do Sangue

A' VENDA

em todas as pharmacias e drogarias do Brazil (...)

LICOR TIBAINA

DE

GRANADO

Cura a syphilis e todas as suas manifestações secundarias, as producções darthrosas e cancerosas, bem como rheumatismo e affecções gottosas.

Granado & C., rua 1º de Março, 12, Rio de Janeiro, e nas principaes pharmacias e drogarias.

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

798 98

029 29

367 67

Azar

907 07

Zeca Mello

VINHO RECONSTITUINTE

de GRANADO

Quinium, carne, lactophosphato de cal e pepsina glycerinada. E' de um valor extraordinario no tratamento da **tuberculose pulmonar, chloro-anemia, lymphatismo**, rachitismo etc. etc.

GRANADO & C., rua 1º de Março, 12—Rio de Janeiro, e nas principaes pharmacias e drogarias.

10—9

LIVRARIA

Collegial e Academica

DE

PEDRO S. MAGALHÃES

29, Rua do Commercio, 29

Acaba de receber

Papel commercial japonez, em bonitos e originaes blocks de 100 folhas de papel extra-forte, pelo insignificante preço de 2$000.

Papel commercial de linho, pautado, com margem. Block de 100 folhas, 1$500.

Papel de seda para flôres, balas e mais trabalhos caseiros. Mão (25 folhas) 1$000.

Papel Almasso, de superior qualidade, proprio para escolas e cartorios, resma, 7$000.

Papel de Linho, para requerimento e mais papeis forenses, resma, 19$000.

Não se deve adquirir papel sem verificar o que se vende na *Livraria Magalhães* — a qual remette *amostras* á quem as pedir

PEDRO DE S. MAGALHÃES

29, Rua do Commercio, 29

SÃO PAULO

LA SAISON

Grande officina de costura

Dirigida por um habil contramestre

Executa-se com capricho e esmero qualquer figurino de

VESTIDOS PARA PASSEIO, BAILE E CASAMENTO

VESTIDOS TAILLEUR

Preços baratissimos

RUA S. BENTO, 14

HENRIQUE BAMBERG (...)

Sezões ou maleitas

Febres Palustres e Intermittentes

NEVRALGIAS

Curam-se com as

Pilulas Qas de Fedegoso e Caferana

PREPARADAS PELO

Pharmaceutico Abreu Sobrinho

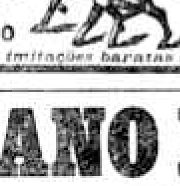
Baruel & C.—A. de Souza Silveira & C.—P. Vaz de Almeida & C.—Queiroz Mallet & C.—Pharmacia Castor, e em todas as bôas pharmacias e drogarias desta capital e do interior. 2.ª 4.ª 5.ª

Caixa, 2$500

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO E DA Queda do Pello



Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manquejuras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc.,etc.

Deposito em PARIS: 165, rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

PIANO NOVO

por

720$000!!

Paga-se por um piano novo o aluguel de 50$ mensaes, e o piano é sempre do locador.

Por mais 20$000 mensaes, pagos durante 3 annos, a CASA BEETHOVEN offerece á venda e entrega, logo depois da 1ª prestação, os afamados

Pianos Rud. Ibach Sohn

premiados nas ultimas exposições pela sua sonoridade, solidez e belleza.

Um piano assim adquirido vem a custar propriamente 720$000, isto é, 36 vezes 20$000, pois o restante não é mais do que o aluguel que se pagaria.

Além disso, a CASA BEETHOVEN dá ao comprador o direito de, a qualquer tempo, devolver o piano, e receber 20$ de cada prestação paga.

CHIAFFARELLI & C.

20, RUA DE S. BENTO, 20 (...)

SYSTEMA CHAPA COURAÇA

Privilegiado por Decr. n. 3.811

Importante melhoramento nos descascadores de chapas e esteiras

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que introduzimos um melhoramento importante no systema de chapas para descascadores de café, consistindo no seguinte:

1º) Nas novas chapas podemos graduar a posição das mesmas para com a esteira independente da elasticidade das molas.

2º) Póde-se além disso fazer as molas mais moles ou duras, conforme exige o café, independente da posição das chapas.

3º) Graduam-se as chapas e molas facilmente com os dedos, não precisando chave com trabalho penoso para esse fim.

4º) Toda a superficie das chapas é elastica, o que não se dava nas antigas, nas quaes as cabeças dos parafuzos quebravam café.

5º) A chapa é de aço, dobrada e temperada, tornando-se uma verdadeira couraça, de fórma que dura quatro vezes mais que as antigas.

6º) Devido á solidez, as chapas não alteram sua posição, visto não poderem deformar-se com o peso do café—condição essencial para o bom descascamento.

7º) O systema de chapa-couraça podemos applicar a qualquer systema de descascador, de chapas e esteiras—seja de nossa fabricação ou de outrem.

Do exposto resulta que o nosso descascador, conico que por causa da excellente graduação externa, por muitos lavradores é considerado o melhor existente; com a applicação das novas chapas-couraças, não tem mais rival, porque não podendo as chapas mais deformar-se, tomar posição desegual pelo peso do café, a graduação externa exerce sua funcção com segurança sobre a posição das chapas para com as esteiras. (2.º)

O Descascador com essas chapas póde ser visto em S. Paulo.

Para preços e mais informações, os srs. pretendentes devem dirigir-se

SÃO PAULO		RIO DE JANEIRO
RUA DO COMMERCIO, 24	**Arens Irmãos**	RUA DA QUITANDA, 147

"Emulsão de Scott"

Uma bôa Constituição.

As pessôas fortes e robustas não estão expostas a contrahir enfermidades como as rachiticas e anemicas. Pela sua efficacia como reconstituinte a legitima Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é o preparado que sem hesitar receitam os medicos em todo caso de debilidade ou falta de sangue e de forças. Uma constituição forte—sangue rico e puro—é o resultado natural de administrar na infancia a legitima Emulsão de Scott. É o "primeiro passo" para uma saude perfeita por toda a vida, para a immunidade contra quasi todas as enfermidades.

O Primeiro Passo.

As imitações são caras a qualquer preço. A legitima leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Com a
AGUA SACCAVA

Os CABELLOS e a BARBA
recobram a sua côr primitiva
TINTURA NOVA INSTANTANEA
á base exclusivamente vegetal
A
AGUA SACCAVA
é de um emprego facil.
RESULTADOS INFALLIVEIS.
Não mancha a pelle nem a roupa.
E. SACCAVA
Perfumista-Chimico
16, rue du Colisée, PARIS
Depositarios em S. Paulo:
J. AMARANTE & C.ia - BARUEL & C.ia

AGUA INGLEZA
De Granado

Tonica, apperitiva e anti-febril. Indicada no tratamento da **anemia, leucemia, clorose** e infecções **generalisadas**. Poderoso prophylatico do **impaludismo** e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

Granado & C.
Rua 1º de Março, n. 12
RIO DE JANEIRO
E nas principaes pharmacias e drogarias.

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS — CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-*21, Place des Vosges, 21*-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Uma senhora

Offerece-se a indicar gratuitamente a todos os que soffrem de debilidade geral, neurasthenia, prostração, vertigens, anemia, palpitações, enfermidades nervosas e atonicas, um remedio meravilhoso, que uma casualidade lhe fez conhecer.

Curada pessoalmente, assim como numerosos enfermos, depois de usar inutilmente todos os medicamentos preconisados, hoje em reconhecimento eterno e como dever de consciencia, faz esta indicação, cujo proposito, puramente humanitario, é a consequencia de um voto. Escrevam a Elisa Costa de Saavedra, Rua Aqueducto, n. 98, Rio de Janeiro. Incluam os sellos. (8)

Ao
BOTICÃO UNIVERSAL

Casa especial de artigos dentarios
FUNDADA EM 1892, PELOS SEUS ACTUAES PROPRIETARIOS

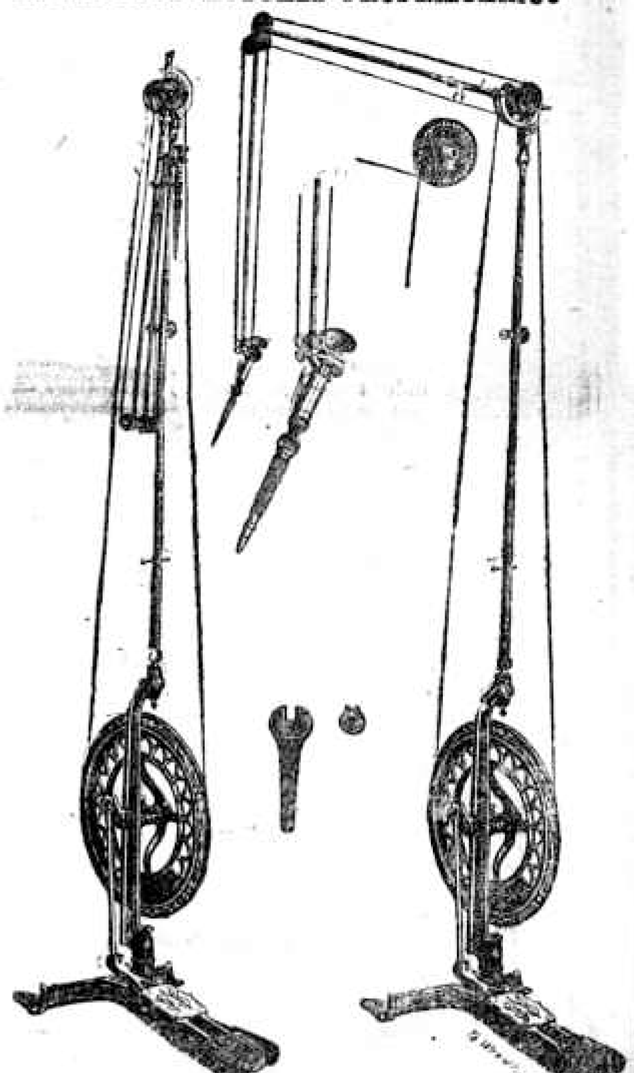
IMPORTAÇÃO directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em New-York, Philadelphia, Londres, Paris, Tuttligen e Elberfeld.

16—RUA DE S. BENTO—16

S. PAULO—Caixa do correio, n. 16

Januario Loureiro & Comp.

Artigos dentarios, opticos, cutilarias finas etc.
Remette-se com brevidade qualquer encommenda pelo correio, ou estrada de ferro.



Boticão Universal
Unica casa especial de artigos dentarios
Januario Loureiro & C.ia
16 — Rua de S. Bento — 16
Caixa Postal N. 71
São Paulo

Feiras em Araras

Do dia 5 ao dia 7 do proximo mez de junho, terão logar, em Araras, as feiras trimensaes de productos agricolas e industriaes e de animaes.

O local das feiras é amplo e offerece grandes accommodações para exposição de animaes e productos á venda.

O commercio alli é livre e sem imposto algum.

Proximo á cidade, ha grandes pastagens. (20, 25, 30)

THEATRO SANT'ANNA

Grande Companhia Italiana de operas-comicas e operetas
SCOGNAMIGLIO
Da qual faz parte a eminente artista
Juanita Many

ESTRÉA - Quarta-feira, 27 de maio - ESTRÉA
com a opereta em 3 actos, do maestro **Ganne,** intitulada:

Il Saltimbanchi

Nova para S. Paulo

Na «Drogaria Paulista», acha-se aberta uma **assignatura de 12 récitas,** nas quaes não se repetirá peça alguma.

PREÇOS
Camarotes e frisas, 360$000; cadeiras, 60$000; balcão de 1ª, 60$000
A assignatura encerrar-se-á, impreterivelmente, terça-feira, 26, ás 5 horas da tarde.

TONICO REGENERADOR — ANTI-NEURASTHENICO

ELIXIR-TONICO
DE
NOZ DE KOLA
DE
ORLANDO RANGEL

Manipulado exclusivamente com a VERDADEIRA KOLA, directamente importada, distingue-se o **ELIXIR DE NOZ DE KOLA de Orlando Rangel** pelo seu indiscutivel valor therapeutico, comprovado por toda a CLASSE MEDICA BRAZILEIRA que é accorde em consideral-o um preparado da primeira ordem entre os seus similares contra:

A neurasthenia, a hypocondria, as nevralgias, as perturbações mentaes com depressão do systema nervoso, a debilidade do coração, as molestias do estomago e intestinos, a anemia, o engelhamento prematuro, a diabetes, a albuminuria, as diarrheas chronicas (dos tuberculosos, dos cacheticos e dos paizes quentes) e a dysenteria; empregado com vantagem nas convalescenças de molestias agudas ou chronicas, alterando profundamente a nutrição.

Na fraqueza muscular ou nervosa causada pelas fadigas, pelos trabalhos intellectuaes, etc., é o medicamento mais efficaz.

Deposito Geral
Rua Gonçalves Dias, 41— Rio de Janeiro

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de Orlando Rangel.

A EQUITATIVA

Seguros sobre a vida
Seguros contra fogo e maritimos
SUCCURSAL EM S. PAULO:
Rua José Bonifacio, n. 22-A

Resultado do ultimo balanço de 1902

Seguros realisados em um anno	40.585:051$144
Receita de um anno	1.550:446$360
Sinistros pagos em dinheiro á vista	1.300:000$000
Reservas e lucros	2.309:560$664

(...)

OURIVESARIA CHRISTOFLE
TALHERES CHRISTOFLE

MANUFACTURA em PARIS *56, Rue de Bondy* — Remessa gratuita do CATALOGO
EXIGIR A MARCA da FABRICA e o Nome CHRISTOFLE por extenso
RE-PRATEAÇÃO de QUAESQUER OBJECTOS — Remessa gratuita do CATALOGO
REPRESENTANTES EM TODOS OS PAIZES.

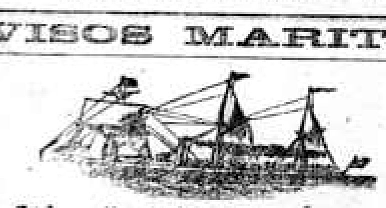
AGUA DE QUININA MADEIRA

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

DEPOSITO E FABRICA
NA
Casa HUSSON
Importadora de perfumarias
Rua de São Bento, 34
S. PAULO

AVISOS MARITIMOS



Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft
SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBÔA

VAPORES A SAHIR

CORDOBA	10 de junho
SAN NICOLAS	24 de »
BELGRANO	1 de julho

O paquete allemão
ARGENTINA
Capt.: F. Eode
sahirá, no dia 3 de junho, para o
Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo
Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cosinheiro portuguez. Vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.
Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:
E. Johnston & Comp.
RUA DO COMMERCIO, 15—S. PAULO

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O CELEBRE VAPOR FRANCEZ
AQUITAINE
Esperado no dia 4 de junho, sahirá, depois da indispensavel demora, para
Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe—Genova e Napoles		633 frs.
2ª » — » »		590 frs.
3ª » — » »		140 frs.

A Companhia vende passagens até Paris, nas condições seguintes:

Até Paris, ida 1ª classe, frs	673
Idem dito, idem 2ª classe, frs	533
Idem dito, 3ª dita, frs	193
Idem dito, ida e volta, 1ª classe, frs	1.109
Idem idem, dito 2ª dita, frs	842
Idem idem, dito 3ª dita, frs	334

Para passagens e mais informações, com os consignatarios
Antunes dos Santos & C.
Em S. Paulo — Rua de S. Bento, 29.
Em Santos — Rua 15 de Novembro, 35.
No Rio de Janeiro — Rua 1.º de Março, 35.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers
Linha Lamport & Holt
SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NEW-YORK

TITIAN, do Rio	17 de junho
TENNYSON, de Santos	29 de junho
» do Rio	2 de julho

O PAQUETE
BYRON
Illuminado a luz electrica
Sahirá de Santos, no dia 29 do corrente, e do Rio de Janeiro, no dia 3 de junho, para
Bahia, Pernambuco e NEW-YORK
Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima e para
BARBADOS
Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e a viagem mais rapida que via Inglaterra e sem as taxas vexantes da baldeação.
Preço da passagem, em 3ª classe, do Rio de Janeiro para New-York, $45 (dollars, moeda americana) e de Santos, $50.
Os paquetes *Tennyson* e *Byron* têm tambem camarotes superiores de 1ª e 3ª classes, custando mais $25 em 1ª classe, e $15 em 3ª classe para cada adulto.
Para passagens e mais informações, trata-se:
Em S. PAULO, com
GEO H. BRODIE, rua Quitanda, 3 (sobrado)
Em SANTOS, com os agentes
F. S. Hampshire & C., Ld., Rua 15 de Novembro, 23
E no RIO, com os agentes
NORTON MEGAW & C., LD.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 59

Norddeutscher Lloyd Bremen

O vapor allemão
WITTENBERG
COMMANDANTE E. HEMPEL
Sahirá de **Santos,** em **3 de junho,** para
RIO DE JANEIRO, BAHIA, MADEIRA, LISBOA, ANTUERPIA e BREMEN
Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de **3ª classe,** e tem **cozinheiro portuguez** a bordo.
Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros.
Preço da passagem de **3ª classe,** para **Lisboa** e **Madeira,** incluindo vinho de mesa, **réis 135$000.**
Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores e Madeira.
Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os agentes
Zerrenner, Bülow & C.
Rua de S. Bento, 81—S. Paulo
Largo Monte Alegre, 10—Santos

Compagnie des Messageries Maritimes
Paquebots poste-français

O esplendido paquete postal
MAGELLAN
esperado do Rio da Prata em Santos, no dia 2 de junho, sahirá para
Lisbôa e Bordeaux

O paquete postal
CORDILLÈRE
esperado da Europa em Santos, no dia 2 de junho, sahirá para
Montevidéo e Buenos-Aires

Previne-se os srs. passageiros de que, na agencia em S. Paulo, rua de S. Bento, 29, vendem-se bilhetes de passagem para todos os vapores, quer tomem aquelle em Santos, quer partam directamente do Rio.
Para mais informações, com os agentes:
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Em **S. Paulo**—Rua de S. Bento, 29.
Em **Santos**—Rua 15 de Novembro, 45.